

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	7
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	15
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	45
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	70
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	77.094.076
Preferenciais	0
Total	77.094.076
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	390.811	391.126
1.01	Ativo Circulante	46.503	54.568
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	45.181	40.153
1.01.03	Contas a Receber	0	13.911
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.002	193
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	320	311
1.02	Ativo Não Circulante	344.308	336.558
1.02.02	Investimentos	269.362	261.612
1.02.04	Intangível	74.946	74.946

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	390.811	391.126
2.01	Passivo Circulante	6.796	24.312
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2	0
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2	0
2.01.01.01.01	Salários e Encargos Sociais a Pagar	2	0
2.01.02	Fornecedores	241	402
2.01.03	Obrigações Fiscais	287	1
2.01.05	Outras Obrigações	6.266	23.909
2.01.05.02	Outros	6.266	23.909
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	6.266	23.909
2.03	Patrimônio Líquido	384.015	366.814
2.03.01	Capital Social Realizado	124.166	121.009
2.03.02	Reservas de Capital	169.678	168.718
2.03.02.07	Gastos com Emissão de Ações	-11.020	-11.020
2.03.02.08	Reserva de Capital	180.698	179.738
2.03.04	Reservas de Lucros	76.971	93.460
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	29.573	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-16.373	-16.373

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	18.174	28.221	21.346	27.088
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-251	-458	-319	-363
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	18.425	28.679	21.665	27.451
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	18.174	28.221	21.346	27.088
3.06	Resultado Financeiro	622	1.635	-1.892	-1.885
3.06.01	Receitas Financeiras	622	1.635	15	22
3.06.02	Despesas Financeiras	0	0	-1.907	-1.907
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	18.796	29.856	19.454	25.203
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-97	-283	0	0
3.08.01	Corrente	-97	-283	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	18.699	29.573	19.454	25.203
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	18.699	29.573	19.454	25.203

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	18.699	29.573	19.454	25.203
4.03	Resultado Abrangente do Período	18.699	29.573	19.454	25.203

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	203	-632
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-210	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	413	-632
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	35.800	11.928
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-30.975	-11.125
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	5.028	171
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	40.153	293
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	45.181	464

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	121.009	168.718	77.087	0	0	366.814
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	121.009	168.718	77.087	0	0	366.814
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.157	960	-16.489	0	0	-12.372
5.04.01	Aumentos de Capital	3.157	0	0	0	0	3.157
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	960	0	0	0	960
5.04.06	Dividendos	0	0	-16.489	0	0	-16.489
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	29.573	0	29.573
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	29.573	0	29.573
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	124.166	169.678	60.598	29.573	0	384.015

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	113.310	43	19.146	0	0	132.499
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	113.310	43	19.146	0	0	132.499
5.04	Transações de Capital com os Sócios	5.893	0	-13.338	0	0	-7.445
5.04.01	Aumentos de Capital	5.893	0	-818	0	0	5.075
5.04.06	Dividendos	0	0	-12.520	0	0	-12.520
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	69	25.203	0	25.272
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	25.203	0	25.203
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	69	0	0	69
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	69	0	0	69
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	119.203	43	5.877	25.203	0	150.326

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-297	-225
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-297	-225
7.03	Valor Adicionado Bruto	-297	-225
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-297	-225
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	30.314	27.473
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	28.679	27.451
7.06.02	Receitas Financeiras	1.635	22
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	30.017	27.248
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	30.017	27.248
7.08.01	Pessoal	161	138
7.08.01.01	Remuneração Direta	161	138
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	283	0
7.08.02.01	Federais	283	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	0	1.907
7.08.03.01	Juros	0	1.907
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	29.573	25.203
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	29.573	25.203

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	468.108	463.585
1.01	Ativo Circulante	289.371	287.726
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	69.741	60.854
1.01.02	Aplicações Financeiras	5.169	8.940
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	5.169	8.940
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	5.169	8.940
1.01.03	Contas a Receber	116.496	121.551
1.01.03.01	Clientes	116.496	121.551
1.01.04	Estoques	79.044	83.992
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.085	5.947
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.085	5.947
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.836	6.442
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	237	237
1.01.08.03	Outros	10.599	6.205
1.02	Ativo Não Circulante	178.737	175.859
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	22.819	22.323
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.466	2.358
1.02.01.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	2.466	2.358
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.870	1.800
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	1.870	1.800
1.02.01.03	Contas a Receber	9.813	10.313
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	9.813	10.313
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.916	3.113
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.916	3.113
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.754	4.739
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	4.570	4.570
1.02.01.09.04	Outros Ativos	184	169
1.02.03	Imobilizado	25.276	22.726
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	25.276	22.726
1.02.04	Intangível	130.642	130.810
1.02.04.01	Intangíveis	130.642	130.810
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	130.642	130.810

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	468.108	463.585
2.01	Passivo Circulante	31.821	49.629
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.702	12.044
2.01.01.01	Obrigações Sociais	10.702	12.044
2.01.02	Fornecedores	5.068	6.470
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.872	3.758
2.01.05	Outras Obrigações	9.179	27.357
2.01.05.02	Outros	9.179	27.357
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	6.266	23.909
2.01.05.02.04	Licenciamentos a Pagar	700	703
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	2.213	2.745
2.02	Passivo Não Circulante	52.272	47.142
2.02.02	Outras Obrigações	717	1.158
2.02.02.02	Outros	717	1.158
2.02.02.02.03	Licenciamentos a Pagar	696	1.018
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	21	140
2.02.03	Tributos Diferidos	39.027	33.463
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	39.027	33.463
2.02.04	Provisões	12.528	12.521
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.528	12.521
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	384.015	366.814
2.03.01	Capital Social Realizado	124.166	121.009
2.03.02	Reservas de Capital	180.698	179.738
2.03.04	Reservas de Lucros	76.971	93.460
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	29.573	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-16.373	-16.373
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-11.020	-11.020
2.03.08.01	Gastos com Emissão de Ações	-11.020	-11.020

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	75.996	131.746	72.307	119.177
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-29.305	-53.414	-25.275	-43.747
3.03	Resultado Bruto	46.691	78.332	47.032	75.430
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-27.414	-48.756	-19.663	-37.620
3.04.01	Despesas com Vendas	-18.585	-31.979	-19.144	-31.033
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.130	-12.472	-6.067	-11.388
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.699	-4.305	5.548	4.801
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	19.277	29.576	27.369	37.810
3.06	Resultado Financeiro	4.638	9.175	-927	-1.848
3.06.01	Receitas Financeiras	5.385	10.486	3.035	5.441
3.06.02	Despesas Financeiras	-747	-1.311	-3.962	-7.289
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	23.915	38.751	26.442	35.962
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.216	-9.178	-6.988	-10.759
3.08.01	Corrente	-2.600	-4.417	-4.564	-6.251
3.08.02	Diferido	-2.616	-4.761	-2.424	-4.508
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	18.699	29.573	19.454	25.203
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	18.699	29.573	19.454	25.203
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	18.699	29.573	19.454	25.203
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,2406	0,3836	0,3028	0,3938
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,138	0,3747	0,2935	0,3795

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	18.699	29.573	19.454	25.203
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	18.699	29.573	19.454	25.203
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	18.699	29.573	19.454	25.203

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2012 à 30/06/2012	Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	41.259	3.272
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	42.665	34.624
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	38.751	35.962
6.01.01.02	Amortização e Depreciação	2.570	1.362
6.01.01.03	Provisão (Reversão) para Valor Recuperável de Estoques	195	-2.056
6.01.01.04	Provisão para Valor Recuperável de Contas a Receber	73	238
6.01.01.05	Provisão para Contingencias	7	770
6.01.01.06	Resultado na Venda de Ativos Permanentes	252	-8.096
6.01.01.07	Impairment de Bens de Ativo Imobilizado e Intangível	-159	0
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos	0	6.572
6.01.01.10	Premio de Opção de Ações	960	0
6.01.01.11	Outros	16	-128
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.089	-26.561
6.01.02.01	Redução de Contas a Receber	4.982	6.592
6.01.02.02	Redução (Aumento) nos Estoques	4.753	-26.237
6.01.02.03	Redução (Aumento) nos Impostos a Recuperar	910	-1.937
6.01.02.04	Redução (Aumento) nos Outros Ativos	-3.979	-4.185
6.01.02.05	Redução (Aumento) em Fornecedores e Contas a Pagar	-2.379	272
6.01.02.06	Redução (Aumento) em Salários e Encargos Sociais a Pagar	-1.342	-1.253
6.01.02.07	Redução (Aumento) em Impostos, Taxas e Contribuições Sociais a Pagar	-856	187
6.01.03	Outros	-3.495	-4.791
6.01.03.01	Juros Pagos	0	-863
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-3.495	-3.928
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.397	-2.900
6.02.01	Aquisição de Participação de Não Controladores	0	-8.516
6.02.02	Aplicação em Títulos e Valores Mobiliários	3.663	0
6.02.03	Compras de Imobilizado	-4.886	-5.500
6.02.04	Valor Recebido pela Venda de Imobilizado e Ativos Destinados a Venda	240	11.537
6.02.05	Compra de Ativos Intangíveis	-414	-421
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-30.975	-11.125
6.03.01	Valor Recebido pela Emissão de Ações Ordinárias	3.157	5.075
6.03.02	Dividendos Pagos aos Acionistas da Companhia	-34.132	-16.200
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	8.887	-10.753
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	60.854	-2.007
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	69.741	-12.760

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	121.009	168.718	77.087	0	0	366.814	0	366.814
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	121.009	168.718	77.087	0	0	366.814	0	366.814
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.157	960	-16.489	0	0	-12.372	0	-12.372
5.04.01	Aumentos de Capital	3.157	0	0	0	0	3.157	0	3.157
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	960	0	0	0	960	0	960
5.04.06	Dividendos	0	0	-16.489	0	0	-16.489	0	-16.489
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	29.573	0	29.573	0	29.573
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	29.573	0	29.573	0	29.573
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	124.166	169.678	60.598	29.573	0	384.015	0	384.015

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	113.310	43	19.146	0	0	132.499	0	132.499
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	113.310	43	19.146	0	0	132.499	0	132.499
5.04	Transações de Capital com os Sócios	5.893	0	-13.338	0	0	-7.445	0	-7.445
5.04.01	Aumentos de Capital	5.893	0	-818	0	0	5.075	0	5.075
5.04.06	Dividendos	0	0	-12.520	0	0	-12.520	0	-12.520
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	69	25.203	0	25.272	0	25.272
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	25.203	0	25.203	0	25.203
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	69	0	0	69	0	69
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	69	0	0	69	0	69
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	119.203	43	5.877	25.203	0	150.326	0	150.326

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2012 à 30/06/2012	Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	152.671	148.128
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	153.571	140.362
7.01.02	Outras Receitas	-827	8.004
7.01.02.01	Provisão para Valor Recuperável de Contas a Receber	-827	8.004
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-73	-238
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-61.259	-55.345
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-38.886	-31.994
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-22.335	-25.098
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-38	1.646
7.02.04	Outros	0	101
7.03	Valor Adicionado Bruto	91.412	92.783
7.04	Retenções	-2.570	-1.362
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.570	-1.362
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	88.842	91.421
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.899	5.808
7.06.02	Receitas Financeiras	10.486	5.441
7.06.03	Outros	413	367
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	99.741	97.229
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	99.741	97.229
7.08.01	Pessoal	35.059	31.342
7.08.01.01	Remuneração Direta	35.059	31.342
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	31.950	32.528
7.08.02.01	Federais	20.814	20.770
7.08.02.02	Estaduais	10.904	18.632
7.08.02.03	Municipais	232	-6.874
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.159	8.156
7.08.03.01	Juros	77	7.289
7.08.03.03	Outras	3.082	867
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	29.573	25.203
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	29.573	25.203



RESULTADO 2T12



GRUPO TECHNOS ANUNCIA CRESCIMENTO DE LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DE 25,2% NO 2T12

Rio de Janeiro, 09 de agosto de 2012 - O Grupo Technos (BM&FBovespa: TECN3) anuncia os resultados do 2º trimestre de 2012 (2T12). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada, de acordo com a Legislação Societária, exceto quando indicado o contrário.

DATA

09/08/2012

COTAÇÃO DE FECHAMENTO

R\$ 19,07/ação

VALOR DE MERCADO

R\$ 1,5 bilhão

TELECONFERÊNCIA

10/08/2012

10:00h Brasília

Telefone: +55 (11) 4688-6401

CONTATO RI

Thiago Picolo - Diretor Financeiro e de RI

Daniela Pires - Coordenadora de RI

ri@grupotechnos.com.brwww.grupotechnos.com.br/ri

+55 (21) 2131-8909

DESTAQUES DO 2T12 E DO 1S12

- Receita Bruta cresceu 3,8% no 2T12 e 8,8% no 1S12, atingindo R\$91,3m e R\$158,2m respectivamente;
- Excluindo relógios troca pulseiras a Receita Bruta de relógios cresceu 13,5% no 2T12 e 13,5% no 1S12;
- Lucro Bruto atingiu R\$46,7m (-0,7%) no 2T12 e R\$78,3m (+3,8%) no 1S12;
- Lucro Líquido Ajustado atingiu R\$21,3m (+25,2%) no 2T12 e R\$35,4m (+35,9%) no 1S12;
- Lucro Líquido Ajustado por Ação de R\$0,28 (+6,3%) no 2T12 e R\$0,46 (+15,1%) no 1S12.

R\$ milhões	2T11	2T12	%	1S11	1S12	%
Receita Bruta	88,0	91,3	3,8%	145,4	158,2	8,8%
Receita Líquida	72,3	76,0	5,1%	119,2	131,7	10,5%
Lucro Bruto	47,0	46,7	-0,7%	75,4	78,3	3,8%
Margem Bruta	65,0%	61,4%	-3,6 p.p.	63,3%	59,5%	-3,8 p.p.
EBITDA Ajustado	22,9	23,4	2,0%	36,1	37,3	3,5%
Margem EBITDA Ajustada	31,7%	30,8%	-0,9 p.p.	30,3%	28,3%	-1,9 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	17,1	21,3	25,2%	26,1	35,4	35,9%
Margem Líquida Ajustada	23,6%	28,1%	4,5 p.p.	21,9%	26,9%	5,0 p.p.
Lucro Ajustado por Ação	0,26	0,28	6,3%	0,40	0,46	15,1%
Volume de Relógios (mil)	652	686	5,1%	1.132	1.326	17,2%
Preço Médio (R\$/relógio)	132	130	-1,2%	125	116	-6,9%

EBITDA Ajustado - Representa EBITDA (Lucro Líquido Ajustado acrescido da depreciação e amortização, outros resultados operacionais, despesas financeiras, receitas financeiras, impostos correntes e diferidos, e ajuste a valor presente sobre as vendas e sobre os impostos que incidem sobre as vendas) acrescido do ajuste a valor presente reconhecido dentro das receitas financeiras, e ajustado pela diferença entre o ajuste a valor presente subtraído da receita bruta e o ajuste a valor presente acrescido à receita financeira. Lucro Líquido Ajustado - Representa o lucro líquido contábil ajustado pela realização do ativo fiscal diferido gerado pelo ágio de aquisição de controle acionário da nossa controlada TASA, por provisões para contingências não operacionais e por resultados não-recorrentes.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

No segundo trimestre de 2012 apresentamos crescimento de 3,8% em nossas vendas, fruto de uma expansão de 5,1% no volume e queda de 1,2% no preço médio. O crescimento do trimestre reflete um crescimento dos relógios tradicionais e uma queda acentuada dos relógios troca pulseiras, dada a característica cíclica do produto.

O crescimento consolidado do segundo trimestre pode ser decomposto entre um crescimento de 13,5% no nosso portfólio de relógios tradicionais e uma queda de 61,7% no portfólio de troca pulseiras. Este crescimento consistente dos relógios tradicionais corrobora mais uma vez nossa estratégia de gestão de um portfólio diversificado de marcas e canais, que nos permitiu seguir crescendo à uma taxa saudável de dois dígitos, mesmo em um cenário de consumo mais volátil e desafiador.

Crescemos nosso EBITDA Ajustado em 2,0% no 2T12, atingindo R\$23,4 milhões. O crescimento desse indicador reflete além da performance de vendas, uma redução de margem bruta percentual e economia em despesas de vendas e administrativas. A variação na margem bruta pode ser explicada principalmente pelo esforço promocional de adequação do estoque de produtos de baixo giro, pelo ganho de relevância de relógios de preço acessível e margem bruta inferior, e ainda, pela decisão de repassar apenas parcialmente aumentos do dólar dado o cenário de consumo menos aquecido. Buscamos como contraponto uma redução das despesas de vendas e administrativas, assim como uma melhoria de capital de giro concentrada em estoques que resultou em forte geração de caixa. O nosso Lucro Líquido Ajustado cresceu 25,2% no 2T12 e 35,9% no 1S12, refletindo não só a evolução dos resultados operacionais do Grupo Technos como também a nova estrutura de capital pós-IPO.

Seguindo a nossa estratégia de crescimento, focada não apenas no crescimento orgânico, mas também na adição de novas marcas, canais e produtos ao nosso portfólio, no final do 2T12 lançamos duas novas marcas: Allora, ocupando um segmento de moda feminina com preço econômico e Timex, ocupando um segmento esportivo de maior valor agregado, com apelo para a prática de esportes e funcionalidades. Ambas as iniciativas tem o objetivo de aumentar a nossa participação na vitrine de nossos varejistas e no consumo de nossos clientes, e ainda, ampliar a carteira de clientes da Companhia. Apesar da pequena relevância nos números do trimestre, essas novas marcas apresentaram resultados iniciais animadores.

Em julho de 2012, anunciamos para o mercado a aquisição da Touch, empresa que desenvolve e comercializa relógios e óculos sob sua marca própria com distribuição de produtos para uma rede de 86 pontos de venda exclusivos. A transação complementa o conjunto de marcas e canais atuais do Grupo Technos, adicionando ao portfólio uma marca com posicionamento, de moda contemporânea jovem com apelo masculino e feminino, com preços bem acessíveis e um canal exclusivo de franquias já bem desenvolvido e com alto potencial de crescimento.

Continuamos convencidos que o crescimento do Grupo Technos no longo prazo dependerá da nossa capacidade de continuar crescendo nossas marcas e nossos canais existentes, assim como de aproveitar outras oportunidades de crescimento inorgânico que se apresentem tanto no setor de relógios quanto no setor de acessórios em geral, sempre buscando agregar valor a nossos acionistas, consumidores, clientes, parceiros e colaboradores.

RECEITA BRUTA

A receita bruta atingiu R\$91,3 milhões no 2T12, um crescimento de 3,8% em relação ao 2T11. No 1S12, a receita bruta acumulada atingiu R\$158,2 milhões, 8,8% superior aos R\$145,4 milhões atingidos em igual período do ano de 2011. A tabela a seguir demonstra a abertura de nossa receita bruta:

	2T11	2T12	Var %	Var R\$	1S11	1S12	Var %	Var R\$
Venda de Relógios	86,1	89,4	3,8%	3,3	141,6	154,5	9,1%	12,9
Assistência Técnica	1,9	1,9	4,1%	0,1	3,7	3,7	-1,2%	-0,0
Receita Bruta	88,0	91,3	3,8%	3,4	145,3	158,2	8,8%	12,9

VENDA DE RELÓGIOS

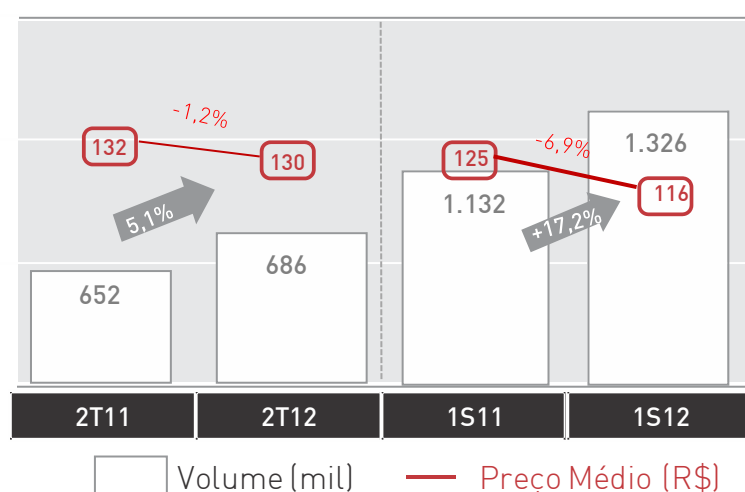
Análise Geral

A receita bruta com a venda de relógios passou de R\$86,1 milhões no 2T11 para R\$89,4 milhões no 2T12, representando um aumento de 3,8%. No 1S12, a receita bruta com a venda de relógios atingiu R\$154,5 milhões, 9,1% acima da receita alcançada em igual período de 2011.

O volume de relógios vendidos no trimestre totalizou 686 mil unidades, apresentando crescimento de 5,1% em relação ao 2T11. Foram vendidos este ano 1.326 mil relógios contra 1.132 mil em igual período de 2011, representando expansão de 17,2%.

O preço médio atingiu R\$130 no 2T12, que representa uma ligeira redução de 1,2% em relação ao preço médio de R\$132 no 2T11.

VOLUME DE RELÓGIOS VS. PREÇO MÉDIO



RECEITA BRUTA

Análise por Mix Tradicional e Troca Pulseiras

Com o objetivo de dar transparência ao mix de receita de relógios tradicionais e troca pulseiras ao longo do ano, segue abaixo a abertura da venda dessas duas categorias de produtos:

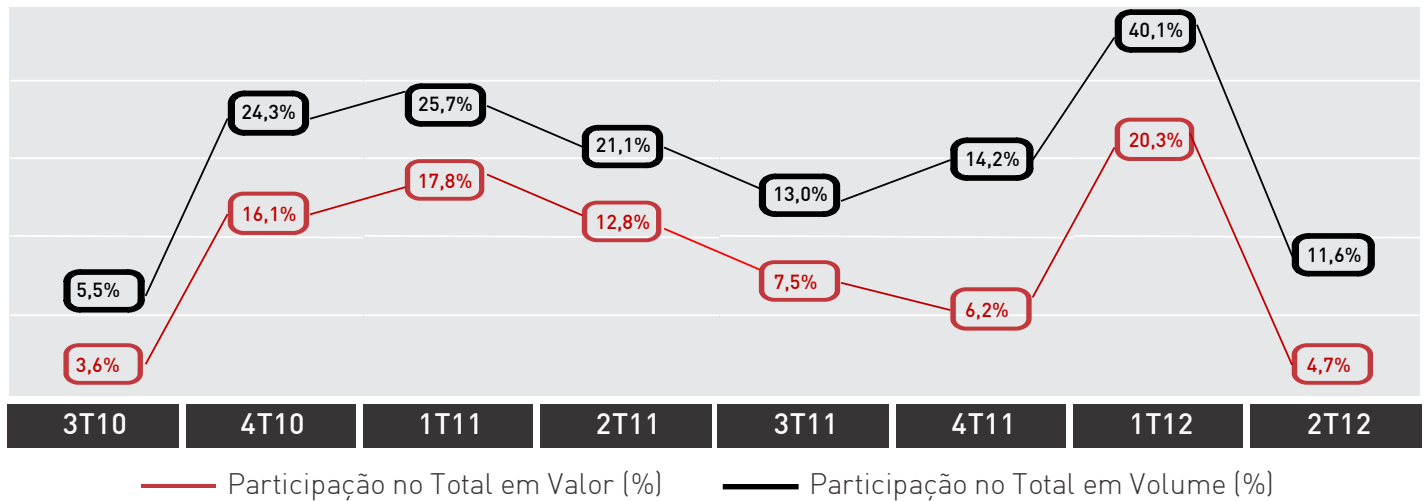
	2T11	2T12	Var %	R\$	1S11	1S12	Var %	R\$
Relógios Tradicionais	75,1	85,2	13,5%	10,1	120,7	137,1	13,5	16,3
Relógios Troca Pulseiras	11,0	4,2	-61,7%	-6,8	20,9	17,4	-16,7	-3,5
Receita Bruta de Venda de Relógios	86,1	89,4	3,8%	3,3	141,6	154,5	9,1	12,9

Em 2010 e 2011 nosso mercado se beneficiou de um importante fator cíclico de crescimento: os relógios troca pulseiras, que contam com uma coleção de pulseiras, caixas e aros diferentes e intercambiáveis. Grande sucesso nos anos 80, esses relógios voltaram ao mercado com força, trazendo grande apelo para o público jovem. Em setembro de 2010 introduzimos nosso primeiro modelo de relógio troca pulseiras, sob a marca Mormaii, lançando ao longo do 4T10 e em 2011 modelos adicionais sob as marcas Mormaii e Mariner. Essa linha de produto passou a complementar nosso faturamento, trazendo consumidores e faturamento adicionais ao negócio tradicional de relógios. Dada a característica cíclica do produto, identificamos a partir do 3T11 uma tendência de queda pela demanda deste produto, o que levou ao descolamento entre os níveis de venda e estoque e ao aumento da nossa cobertura de estoque de relógios troca pulseiras.

A estratégia adotada a partir do 4T11 para adequação destes estoques foi a busca de venda por canais alternativos e a redução de preços, ações que tem mostrado resultados satisfatórios apesar do impacto na margem bruta. No 1T12, tivemos êxito particularmente destacado nas vendas para o canal corporativo com grandes descontos e continuamos a buscar oportunidades promocionais de reduzir o estoque de relógios troca pulseiras.

No 2T12 registramos um crescimento de 13,5% na receita bruta de relógios tradicionais e um decréscimo de 61,7% em troca pulseiras, resultando em um crescimento consolidado de 3,8%. Na visão semestral vemos um crescimento de 13,5% na linha tradicional e um decréscimo de 16,7% no troca pulseiras, resultando em um crescimento consolidado de 9,1%. O gráfico a seguir demonstra a evolução trimestral da receita bruta de venda e dos volumes de relógios troca pulseiras, como percentual do consolidado da Companhia:

RECETTA BRUTA

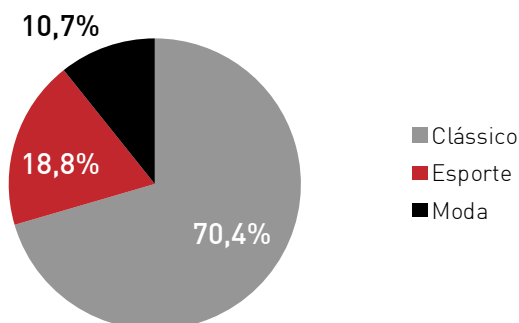


No 2T12, a venda bruta de relógios troca pulseiras representou 4,7% da nossa venda consolidada, ante 12,8% no mesmo período do ano anterior. Podemos perceber ainda que a variação registrada da participação em valor é maior que a variação registrada da participação em volume, demonstrando uma estratégia mais agressiva de promoções, descontos e exploração de canais alternativos condizentes com o declínio do ciclo de vida do produto.

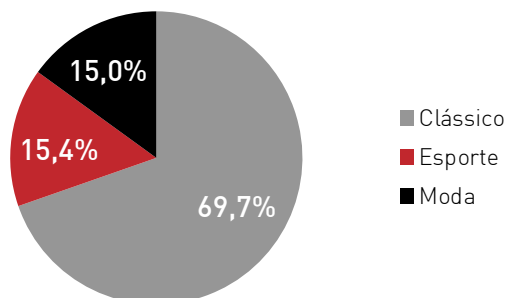


	2T11	2T12	Var %	R\$	1S11	1S12	Var %	R\$
Clássico	60,7	62,3	2,7%	1,6	95,0	99,6	4,8%	4,6
Esporte	16,2	13,7	-15,3%	-2,5	30,4	24,7	-18,8%	-5,7
Moda	13,4	9,2	45,0%	4,2	16,2	30,2	86,2%	14,0
Total	86,1	89,4	3,8%	3,3	141,6	154,5	9,1%	12,9

2T1 1



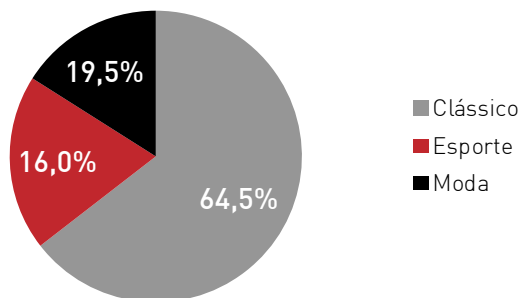
2T12



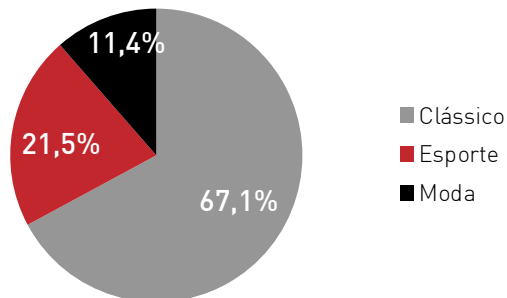
RECEITA BRUTA

No semestre, percebemos aumento expressivo da categoria Moda, que passamos a explorar a partir de 2009. Essa categoria ganhou 8,1 p.p de participação entre os exercícios de 2011 e 2012, tendo sido impactada pelo crescimento bastante acelerado da marca Euro e pela venda agressiva de relógios troca pulseiras da marca Mariner via canais alternativos.

1S11



1S12



RECEITA BRUTA

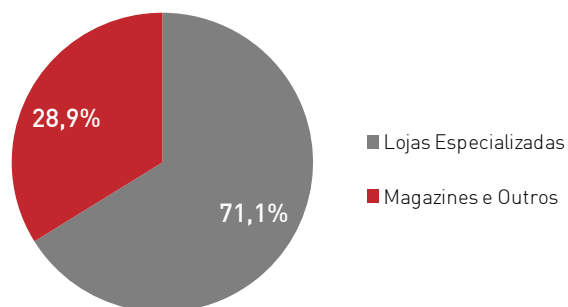
Análise por Canal de Distribuição

A tabela a seguir demonstra a abertura da receita bruta com a venda de relógios em cada um dos canais de distribuição:

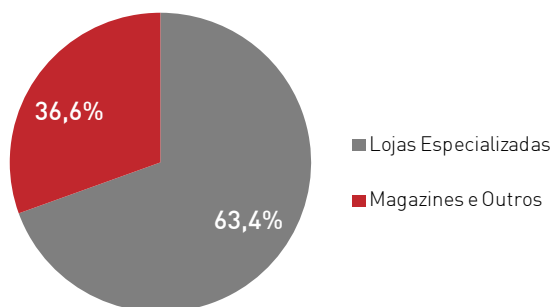
	2T11	2T12	Var %	R\$	1S11	1S12	Var %	R\$
Lojas Especializadas	61,2	56,6	-7,5%	-4,6	99,9	93,5	-6,4%	-6,4
Magazines e Outros	24,9	32,8	31,6%	7,9	41,8	61,0	46,1%	19,3
Total	86,1	89,4	3,8%	3,3	141,6	154,5	9,1%	12,9

Na análise da venda de relógios por canal de distribuição, observamos que Magazines e outros evoluíram de forma positiva, crescendo 31,6% no 2T12, enquanto Lojas Especializadas apresentaram uma queda de 7,5% no mesmo período. Este crescimento destacado no canal Magazines pode ser explicado (i) pelo crescimento de alguns clientes específicos, (ii) pela abertura de uma filial dedicada à lojas de comércio eletrônico e (iii) pelo lançamento da Allora, que inicialmente foi focado apenas em Lojas de Departamento. Magazines e Outros representaram 36,6% da receita bruta no 2T12, participação 7,7 p.p acima da apresentada no 2T11. Já a participação de Lojas Especializadas apresentou queda de 7,7 p.p, chegando à 63,4%, contra 71,1% no 2T11. Esta redução nas vendas para Lojas Especializadas se explica principalmente pela queda acentuada da demanda pelos relógios troca pulseiras.

2T11



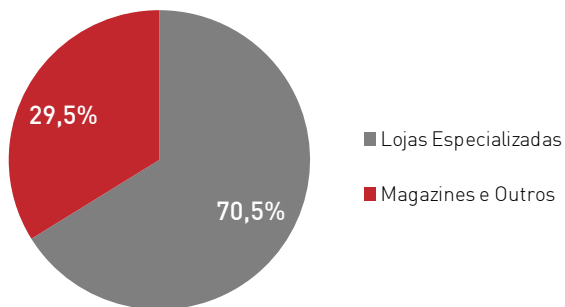
2T12



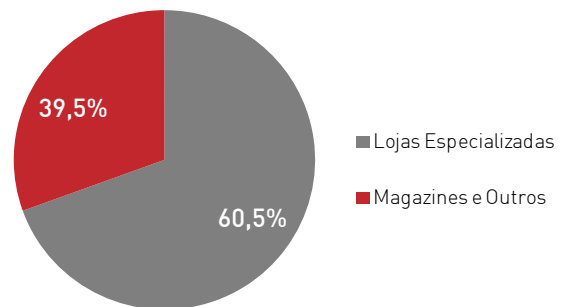
RECEITA BRUTA

Na análise semestral constatamos o mesmo movimento observado no 2T12, com Magazines e Outros representando 39,5% e Lojas Especializadas representando 60,5% do total. Nessa visão semestral podemos também destacar as fortes vendas de relógios troca pulseiras no canal corporativo, classificado dentro de Magazine e Outros.

1S11



1S12



FRANQUIAS

Lançamos em setembro de 2010 um projeto de franquias sob os formatos "Euro" e "Timecenter". As franquias permitem aumentar o espaço de vitrine dedicado aos produtos do Grupo Technos, melhorando a visibilidade e a exposição de suas marcas e trazendo uma experiência de compra e vivência do mundo das marcas diferenciado em relação aos pontos de venda tradicionais. Na data desta divulgação de resultados, contamos com 33 franquias entre "Euro" e "Timecenter". As vendas oriundas deste novo canal ainda são inexpressivas dentro do todo e, portanto, estão consolidadas dentro de Lojas Especializadas.

Em julho de 2012, anunciamos para o mercado a aquisição da Touch, empresa que desenvolve e comercializa relógios e óculos sob sua marca própria com distribuição para uma rede de franquias e lojas já bem desenvolvida e com alto potencial de crescimento. Considerando a operação, o grupo conta hoje com 119 pontos de venda exclusivos, sendo 86 Touch, 29 Euro e 4 Timecenter.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

A receita bruta com assistência técnica atingiu R\$1,9 milhão no 2T12, aumento de 4,1% em relação ao 2T11. No 1S12, a receita bruta com assistência técnica foi de R\$3,7 milhões, que representa uma redução de 1,2% se comparado ao mesmo período de 2011. A variação desta receita no período acumulado é decorrente do aumento do número de relógios comercializados e da melhora da qualidade, reduzindo proporcionalmente o volume de relógios para reparo.

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida atingiu no 2T12 R\$76,0 milhões, 5,1% superior ao 2T11 (R\$72,3 milhões). No 1S12, a receita líquida de vendas totalizou R\$131,7 milhões, 10,5% acima da apresentada em igual período de 2011 (R\$119,2 milhões). Notamos que os impostos sobre as vendas cresceram abaixo do crescimento da venda bruta devido à dinâmica do benefício fiscal sobre o ICMS, que é impactado pela relação entre a compra de mercadorias e a venda no período. Além disso, o ajuste a valor presente apresentou queda de 15,4% no 2T12 e de 8,0% no 1S12, variações explicadas pela redução da taxa SELIC, parâmetro utilizado no cálculo. Importante ressaltar que esse ajuste a valor presente não tem efeito caixa e que a parcela deduzida da receita bruta no momento da venda é creditada na receita financeira no momento do recebimento.

	2T11	2T12	Var %	R\$	1S11	1S12	Var %	R\$
Receita Bruta	88,0	91,3	3,8%	3,4	145,4	158,2	8,8%	12,8
Ajuste a Valor Presente sobre Receita	-3,2	-2,7	-15,4%	0,5	-5,0	-4,6	-8,0%	0,4
Impostos sobre Vendas	-12,9	-13,0	1,1%	-0,1	-21,9	-22,5	2,5%	-0,5
Ajuste a Valor Presente sobre Impostos	0,4	0,4	-8,9%	-0,0	0,8	0,7	-12,9%	-0,1
Receita Líquida	72,3	76,0	5,1%	3,7	119,2	131,7	10,5%	12,6

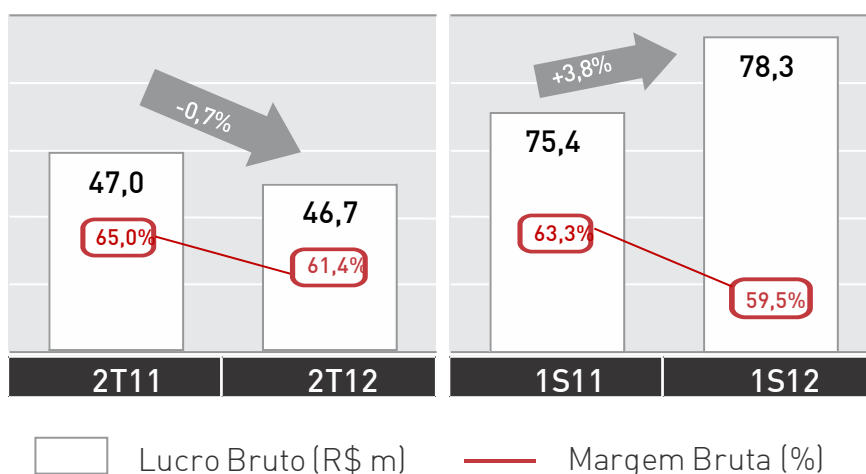


LUCRO BRUTO

O lucro bruto atingiu R\$46,7 milhões no 2T12, redução de 0,7% se comparado ao 2T11. No 1S12, o lucro bruto foi de R\$78,3 milhões, aumento de 3,8% em relação ao 1S11.

Além da variação na receita líquida, o lucro bruto é impactado também pela variação no custo das vendas. O custo das vendas pode ser dividido em: (i) custos de montagem, denominados em Reais e que representam aproximadamente 1/3 do custo total e (ii) custos dos componentes, denominados em Dólares Americanos e que representam aproximadamente 2/3 do custo total. Como política de proteção cambial, a Companhia utiliza instrumentos derivativos para mitigar eventuais perdas financeiras relacionadas à variação cambial no período compreendido entre o pedido e a entrega dos componentes, sempre em valor igual ou inferior as compras dos meses seguintes.

A margem bruta no 2T12 alcançou 61,4%, 3,6 p.p abaixo da apresentada no 2T11. Essa contração de margem é resultado (i) de um esforço de adequação de estoque de itens de baixo giro via estratégia promocional, (ii) de um ganho de relevância neste trimestre de relógios de preço médio e margem bruta percentual inferior, e (iii) da decisão de repassar apenas parcialmente os aumentos de dólar dado cenário de consumo mais desafiador.



DEPESAS COM VENDAS

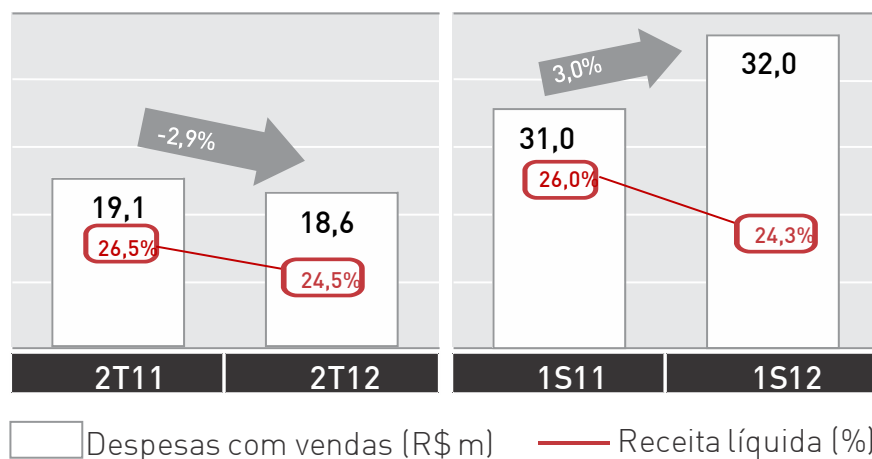
As despesas com vendas passaram de R\$19,1 milhões no 2T11 para R\$18,6 milhões no 2T12, queda de 2,9%. No 1S12, as despesas com vendas totalizaram R\$32,0 milhões, 3,0% acima do mesmo período de 2011. As despesas com vendas representaram 24,5% e 26,5% do total da receita líquida no 2T12 e 2T11, respectivamente, e 24,3% e 26,0% no acumulado do 1S12 e 1S11, respectivamente.

As despesas com vendas são divididas em variáveis e fixas. Dentro das despesas variáveis destacamos as despesas de publicidade, comissões, prêmios, despesas de frete e viagens. Dentro das despesas fixas destacamos salários fixos e encargos, consultorias, treinamentos e estrutura de vendas.

No 2T12, as parcelas variável e fixa representaram 73,1% e 26,9%, respectivamente, do total das nossas despesas com vendas.

As despesas com vendas variáveis totalizaram R\$13,6 milhões no 2T12 e caíram 9,9% em relação aos R\$15,1 milhões do 2T11. A queda ocorreu principalmente em função da redução de gastos com fretes, devido a redução da participação dos relógios troca pulseiras no mix de vendas e a adoção de critérios mais eficientes na escolha das transportadoras e ainda, da redução de gastos com publicidade, em função de mudanças no timing das campanhas e maior controle de despesas.

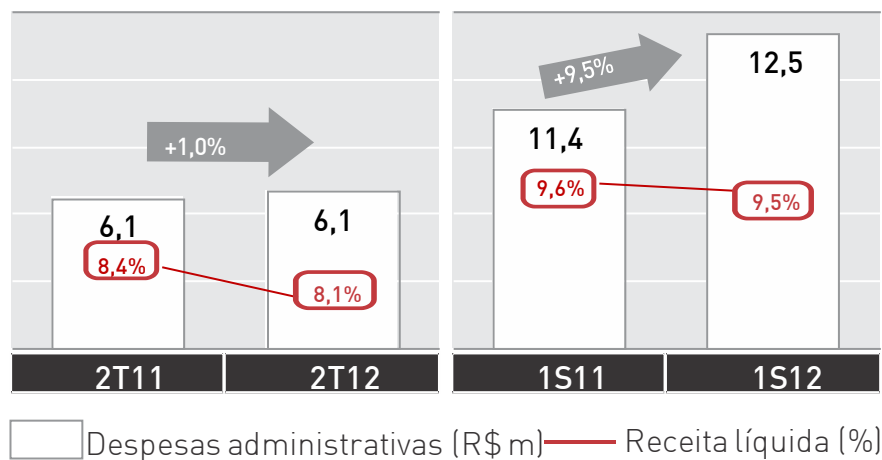
As despesas com vendas fixas atingiram R\$5,0 milhões, aumento de 23,1% em relação ao valor registrado no 2T11 (R\$4,1 milhões). Este aumento pode ser atribuído a: (i) aumento de despesas com aluguéis associados à algumas de nossas filiais, antes localizadas em imóveis próprios e (ii) reestruturação e aumento do quadro de funcionários referente a departamentos como desenvolvimento de produto e a expansão da área dedicada à varejo e franquias.



DESPEÇAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas ficaram praticamente estáveis em R\$6,1 milhões no 2T12, aumento de 1,0%. No 1S12, as despesas administrativas totalizaram R\$12,5 milhões, 9,5% acima de 2011. As despesas administrativas representaram 8,1% e 8,4% do total da receita líquida no 2T12 e 2T11, respectivamente e 9,5% e 9,6% no 1S12 e 1S11, respectivamente.

No trimestre, atribuímos à manutenção das despesas administrativas em patamares similares aos registrados no 2T11 principalmente ao controle de despesas com consultorias, treinamento e viagens, esforço que neutralizou o impacto negativo de (i) aumento das despesas de aluguéis associados à nossa sede antes localizada em imóvel próprio e (ii) da reestruturação e aumento de quadro feito ao longo de 2011 visando fortalecer os controles internos e melhor suportar o crescimento.



OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS, LÍQUIDOS

O resultado das outras contas representou uma despesa de R\$2,7 milhões no 2T12 contra uma receita de R\$5,5 milhões no 2T11.

No 2T12, as outras contas operacionais foram impactadas principalmente por: (i) R\$2,5 milhões referentes à provisão para participação nos lucros e resultados, (ii) reversão de contingência fiscal e trabalhista no valor de R\$0,4 milhão e (iii) R\$0,6 milhão referente a despesas não-caixa com plano de opção.

No 2T11, as outras contas operacionais refletem: (i) venda do imóvel onde se localizava a nossa sede, no Rio de Janeiro, pelo valor de R\$11,3 milhões (operação que gerou um ganho de capital de aproximadamente R\$8,0 milhões contabilizado no 2T11); (ii) recuperação de estoques de baixa qualidade ou baixo giro e consequente reversão de provisão no valor de R\$0,7 milhão; (iii) despesa de R\$2,9 milhões referente a provisão para participação nos lucros e resultados, e; (iv) outras despesas no valor de R\$0,3 milhão.

Comentário do Desempenho

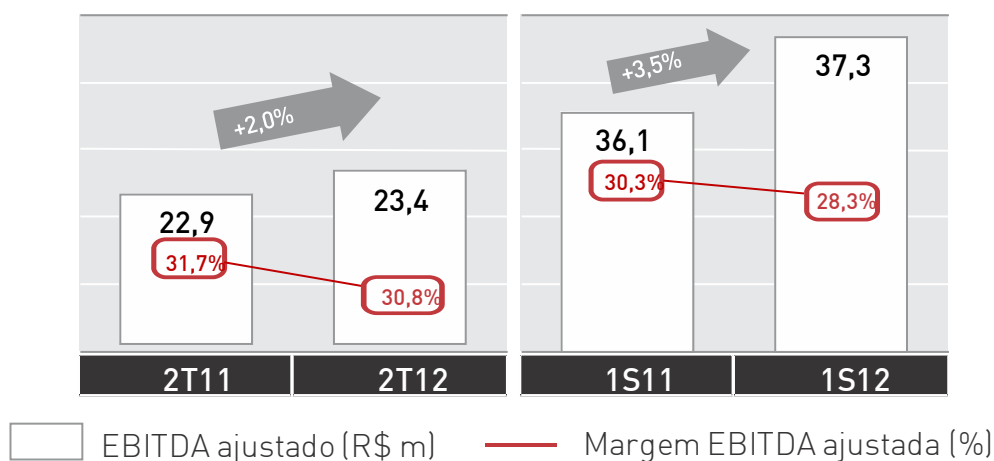
EBITDA E EBITDA AJUSTADO

A nossa definição de EBITDA é ajustada para melhor refletir a geração de caixa operacional da empresa, incluindo as receitas financeiras do ajuste a valor presente e reconhecendo apenas o efeito caixa dessa rubrica. Vale ressaltar que ao partirmos do lucro líquido ajustado, o resultado não recorrente proveniente da venda de imóveis, assim como a reversão de contingências fiscais, não impactam o EBITDA e o EBITDA ajustado.

O EBITDA ajustado de R\$23,4 milhões no 2T12 foi 2,0% acima do 2T11. No 1S12, o EBITDA ajustado de R\$37,3 milhões foi 3,5% acima do mesmo período de 2011.

	2T11	2T12	1S11	1S12
(=) Lucro Líquido Ajustado	17,1	21,3	26,1	35,4
(+) Depreciação e Amortização	0,7	1,3	1,4	2,6
(+) Outras Despesas Não Caixa	0,0	0,6	0,0	1,0
(-) Receitas Financeiras sem Ajuste a Valor Presente	(0,7)	(3,3)	(1,0)	(5,9)
(-) Receitas Financeiras do Ajuste a Valor Presente	(2,4)	(2,1)	(4,5)	(4,5)
(+) Despesas Financeiras	4,0	0,7	7,3	1,3
(+) Impostos Correntes	1,9	2,6	3,6	4,4
(+/-) Impostos Diferidos	(0,4)	(0,2)	(1,1)	(0,8)
(=) EBITDA	20,2	21,1	31,8	33,4
(+) Ajuste a Valor Presente reconhecido sobre as Receitas Financeiras	2,4	2,1	4,5	4,5
(+/-) Diferencial do Ajuste a Valor Presente	0,4	0,2	(0,2)	(0,6)
(=) EBITDA Ajustado	22,9	23,4	36,1	37,3

A margem EBITDA ajustada no 2T12 alcançou 30,8%, 0,9 p.p abaixo do 2T11. A margem EBITDA ajustada no 1S12 foi de 28,3%, 1,9 p.p abaixo da apresentada no ano anterior.



RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido passou de uma despesa de R\$0,9 milhão no 2T11 para uma receita de R\$4,6 milhões no 2T12. No primeiro semestre de 2012, a receita financeira líquida totalizou R\$9,2 milhões, enquanto em igual período de 2011 a despesa financeira líquida atingiu R\$1,8 milhão. A reversão de despesa financeira líquida em 2011 para receita financeira líquida em 2012, tanto no trimestre quanto no semestre, foi causada pela entrada de recursos em caixa provenientes da oferta primária do IPO, que foram parcialmente usados para liquidação de dívidas geradas no momento da aquisição da Companhia em 2008. O saldo em caixa de R\$74,9 milhões está aplicado e gera receita financeira.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

CORRENTE

O imposto de renda e a contribuição social corrente atingiram R\$2,6 milhões no 2T12, queda de R\$2,0 milhões se comparado ao R\$4,6 milhões do 2T11. Esta redução nos impostos correntes é explicada pela base tributária do 2T11 ter sido afetada pela venda de um imóvel que gerou ganho de capital de aproximadamente R\$8,0 milhões, operação que não está associada ao processo produtivo e sobre a qual não incide nenhum benefício fiscal.

DIFERIDO

O imposto de renda e contribuição social diferido foram de R\$2,6 milhões no 2T12, aumento de R\$0,2 milhões em relação ao 2T11. Dentro dessa rubrica é contabilizado mensalmente R\$0,9 milhão (R\$2,8 milhões por trimestre e R\$11,1 milhões por ano) decorrente de variações temporais entre bases contábeis e bases fiscais causadas pela amortização fiscal do ágio gerado na compra da subsidiária TASA em 2008. Esse efeito continuará até o final do período de amortização fiscal do ágio em maio de 2013, e não representa saída de caixa para a Companhia.



SEIKO
DEDICADA À PERFEIÇÃO

LUCRO LÍQUIDO E LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

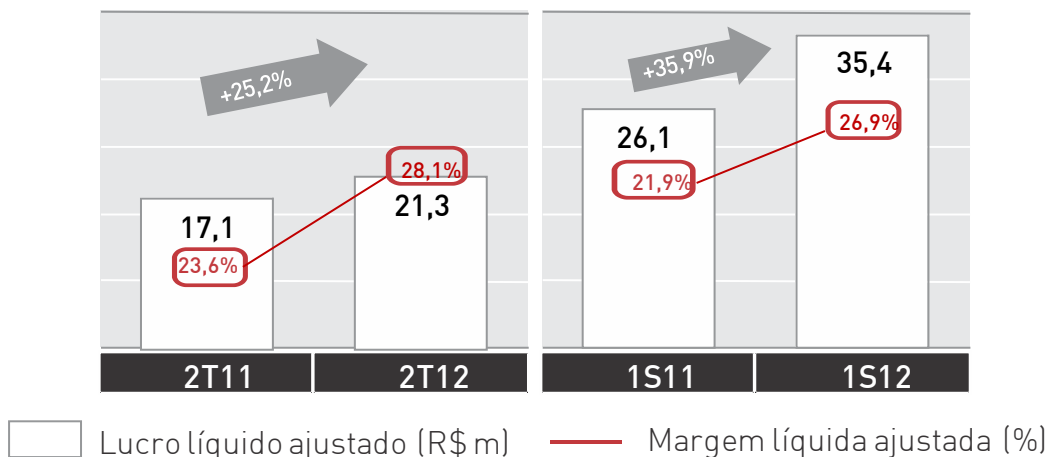
O lucro líquido do 2T12 atingiu R\$18,7 milhões, 3,9% abaixo do lucro líquido de R\$19,5 milhões registrados no 2T11. No 1S12 o lucro líquido de R\$29,6 milhões foi 17,3% acima do reportado no mesmo período do ano anterior.

O lucro líquido é ajustado para melhor refletir a geração de lucro recorrente da empresa e pode ser conciliado com as demonstrações financeiras como segue: o lucro líquido contábil ajustado pela realização do ativo fiscal diferido gerado pelo ágio de aquisição de controle acionário da TASA, por provisões para contingências não operacionais e por outros itens não recorrentes e/ou não operacionais.

No 2T12 houve o impacto da reversão de provisões no valor de R\$0,1 milhão. Além disso, o lucro no trimestre é ajustado também pela realização do ativo fiscal diferido no valor de R\$2,8 milhões. Já no 2T11 houve um impacto significativo da venda do imóvel onde se localizava a sede da Companhia, gerando um ganho líquido e não recorrente de R\$5,2 milhões, considerando o ganho de capital apurado e os impostos e comissões devidas.

O lucro líquido ajustado atingiu R\$21,3 milhões no 2T12, com crescimento de 25,2% em relação aos R\$17,1 milhões apresentados no 2T11. No 1S12, o lucro líquido ajustado totalizou R\$35,4 milhões, com crescimento de 35,9% em relação ao mesmo período de 2011. Além do resultado operacional, o principal fator que contribuiu para este aumento tanto no trimestre quanto no acumulado do semestre foi o resultado financeiro positivo após a abertura de capital. A margem líquida ajustada atingiu 28,1% no 2T12 e foi 4,5 p.p superior à apresentada no 2T11. No acumulado de 2012, a margem líquida ajustada foi de 26,9%, 5,0 p.p superior à apresentada em igual período de 2011.

	2T11	2T12	1S11	1S12
Lucro líquido do exercício	19,5	18,7	25,2	29,6
(+) Ativo Fiscal Diferido	2,8	2,8	5,6	5,6
(+/-) Provisões para Contingências Não-Operacionais	0,0	(0,1)	0,5	0,3
(+/-) Outros Não-Recorrentes / Não-Operacionais	(5,2)	0,0	(5,2)	0,0
(=) Lucro Líquido Ajustado	17,1	21,3	26,1	35,4



LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO POR AÇÃO

O lucro líquido ajustado por ação foi de R\$0,28 no 2T12, representando um aumento de 6,3% versus o 2T11. No 1S12, o lucro líquido ajustado por ação totalizou R\$0,46, crescimento de 15,1% versus igual período em 2011. Esses crescimentos podem ser atribuídos integralmente ao aumento do lucro líquido ajustado, já que o número de ações em circulação aumentou devido à abertura de capital da Companhia.

	2T11	2T12	1S11	1S12
Lucro Líquido Ajustado (R\$ milhões)	17,1	21,3	26,1	35,4
Ações em Circulação ¹ (milhões)	65,1	76,7	64,7	76,4
(=) Lucro Líquido Ajustado por Ação (R\$)	0,26	0,28	0,40	0,46

¹Média diária das ações em circulação nos respectivos períodos.



FLUXO DE CAIXA

	2T11	2T12	1S11	1S12
Lucro antes do IR e CSLL	26,4	23,9	36,0	38,8
(+/-) Ajustes que não afetam o caixa	(4,4)	1,6	(1,3)	3,9
(+/-) Atividades operacionais	(29,5)	(7,6)	(28,5)	(1,4)
(+/-) Atividades de investimento	(0,9)	(2,9)	(2,9)	(5,1)
(+/-) Atividades de financiamento	(11,1)	(31,0)	(11,1)	(31,0)
(=) Aumento (redução) de caixa	(19,5)	(16,0)	(7,9)	5,1
(+) Caixa e equivalentes de caixa Inicial	9,6	90,9	(2,0)	69,8
(=) Caixa e equivalentes de caixa Final	(9,9)	74,9	(9,9)	74,9

ATIVIDADES OPERACIONAIS

No 2T12, o caixa aplicado em atividades operacionais totalizou R\$7,6 milhões, enquanto no 2T11 este totalizou R\$29,5 milhões. Destacam-se no 2T12 aumento de R\$7,3 milhões em contas a receber, aumento de R\$3,8 milhões em salários, redução de R\$2,4 milhões em impostos a pagar, R\$1,7 milhão em imposto de renda e contribuição social e redução de R\$0,2 milhão em estoques. No 2T11 houve aumento de R\$10,2 milhões em estoques, aumento de R\$9,8 milhões em contas a receber, redução de R\$2,7 milhões em salários e R\$2,7 milhões de imposto de renda e contribuição social pago.

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

O caixa líquido utilizado por nossas atividades de investimento é afetado principalmente pelo nosso investimento em capital imobilizado e recebimentos decorrentes da venda de ativos permanentes. Neste trimestre, o caixa líquido aplicado em atividades de investimento totalizou R\$2,8 milhões. Destacam-se no 2T12 investimentos em ativo fixo e intangível de R\$3,0 milhões, que se referem principalmente à compra de veículos, benfeitorias e reformas em algumas filiais e investimentos em tecnologia. No 2T11, o caixa líquido aplicado em atividades de investimento totalizou R\$0,9 milhão, devido principalmente ao pagamento de parcela devida ao ex-controlador no valor de R\$8,5 milhões, compras de imobilizado e ativos intangíveis no valor de R\$3,3 milhões e de valor recebido pela venda de ativos imobilizados (incluindo o imóvel da nossa antiga sede) no valor de R\$11,0 milhões.

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

O caixa líquido gerado ou utilizado nas nossas atividades de financiamento decorre principalmente da contratação e pagamento de empréstimos e o pagamento de lucros e dividendos. No 2T12, o caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento totalizou R\$31,0 milhões. Esse valor foi impactado principalmente pelo pagamento de dividendos aos acionistas no valor de R\$34,1 milhões e a emissão de ações ordinárias, no valor de R\$3,2 milhões, decorrente do exercício de opções concedidas a diretores, gerentes e coordenadores da Companhia.

RESULTADO DE CAIXA

As atividades resultaram em uma redução das disponibilidades de R\$16,0 milhões, que somadas ao saldo inicial em caixa de R\$90,9 milhões resultaram em um saldo final em caixa de R\$74,9 milhões no 2T12 (incluindo os títulos e valores mobiliários alocados no ativo circulante).

CAPITAL DE GIRO

R\$ milhões

	2T12	% Receita Líquida	2T11	% Receita Líquida
(+) Contas a Receber	116,5	42,4%	104,8	41,4%
(+) Estoques	79,0	28,8%	83,2	32,9%
(-) Contas a Pagar	5,1	1,8%	5,2	2,0%
(=) Capital de Giro	190,5	69,4%	182,9	72,2%

O capital de giro totalizou no 2T12 R\$190,5 milhões, representando 69,4% da receita líquida dos últimos 12 meses. Em igual período do ano anterior, o capital de giro somava R\$182,9 milhões e representava 72,2% da receita líquida. A comparação é feita com os números do mesmo período do ano anterior para capturar sazonalidade natural do capital de giro.

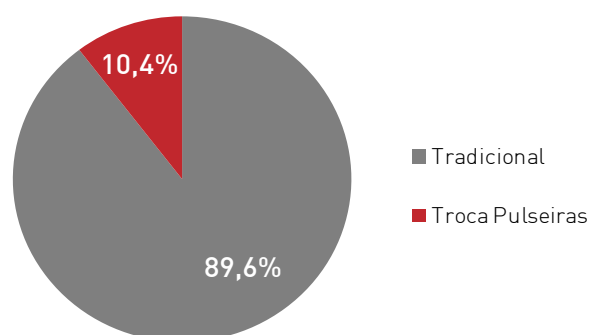
Em relação ao contas a receber, observamos um aumento de 1,0 p.p, o que representa um crescimento superior ao crescimento do faturamento em função de ligeiras variações no prazo médio concedido aos clientes. Já nos estoques, houve uma redução de 4,1 p.p explicada principalmente pelo esforço empreendido na gestão do estoque tradicional com foco na promoção de itens de baixo giro, além da manutenção dos esforços direcionados à adequação do estoque de troca pulseiras.

O quadro ao lado demonstra a quebra do nosso estoque entre relógios e componentes exclusivamente adequados aos modelos troca pulseiras e o resto do estoque.

Aproximadamente 10,4% do estoque total corresponde a relógios e componentes troca pulseiras, percentual superior ao patamar equivalente de vendas desse segmento dado o declínio da venda do produto. As estratégias promocionais e de utilização de canais alternativos continuarão sendo exploradas de modo a adequar esses percentuais dentro dos patamares médios de cobertura de estoque da Companhia. Os resultados dessas estratégias promocionais de relógios troca pulseiras apontam para um impacto positivo no estoque deste produto.

O contas a pagar diminuiu 0,2 p.p, variação pouco expressiva.

2T12



INVESTIMENTOS



Os investimentos em ativos fixos e intangíveis totalizaram no 2T12 R\$3,0 milhões, queda de 10,4% em relação ao R\$3,3 milhões registrado no 2T11. Este resultado é decorrente da aquisição de novos veículos para vendedores, benfeitorias e reformas em algumas filiais e investimentos em tecnologia. No acumulado de 2012, os investimentos totalizaram R\$5,3 milhões, 10,5% abaixo dos R\$5,9 milhões registrados no mesmo período de 2011. No primeiro semestre de 2012, nossos investimentos foram concentrados no projeto de revitalização e benfeitorias das filiais, na aquisição de veículos para vendedores, nos investimentos em tecnologia e no lançamento de novos quiosques.

SALDO DE CAIXA



O Grupo Technos encerrou o 2T12 com posição líquida de caixa de R\$74,9 milhões. Em maio de 2012, conforme aprovado em Assembleia Geral Ordinária pagamos dividendos referentes aos resultados auferidos no exercício de 2011 no montante de R\$34,2 milhões. Esses dividendos representaram remuneração de R\$0,45 por ação, correspondente a 38,4% do lucro líquido de 2011.

	2T11	1T12	2T12
Dívida Bruta	(100,5)	0	0
(-) Caixa	9,9	90,9	74,9
(=) (Dívida)/Caixa Líquido	(110,4)	90,9	74,9



DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

Em milhares de Reais

	Consolidado	
	1S12	1S11
Receita Líquida	131.746	119.177
Custo das vendas	(53.414)	(43.747)
Lucro bruto	78.332	75.430
Despesas com vendas	(31.979)	(31.033)
Despesas administrativas	(12.472)	(11.388)
Outros, líquidos	(4.305)	4.801
Lucro operacional	29.576	37.810
Receitas financeiras	10.486	5.441
Despesas financeiras	(1.311)	(7.289)
Resultado financeiro, líquido	9.175	(1.848)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	38.751	35.962
Imposto de renda e contribuição social	(9.178)	(10.759)
Corrente	(4.417)	(6.251)
Diferido	(4.761)	(4.508)
Lucro líquido	29.573	25.203



DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO TRIMESTRAL

Em milhares de Reais

	Consolidado	
	2T12	2T11
Receita Líquida	75.996	72.307
Custo das vendas	(29.305)	(25.275)
Lucro bruto	46.691	47.032
Despesas com vendas	(18.585)	(19.144)
Despesas administrativas	(6.130)	(6.067)
Outros, líquidos	(2.699)	5.548
Lucro operacional	19.277	27.369
Receitas financeiras	5.385	3.035
Despesas financeiras	(747)	(3.962)
Resultado financeiro, líquido	4.638	(927)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	23.915	26.442
Imposto de renda e contribuição social	(5.216)	(6.988)
Corrente	(2.600)	(4.564)
Diferido	(2.616)	(2.424)
Lucro líquido	18.699	19.454



BALANÇO PATRIMONIAL

Em milhares de Reais

	Consolidado	
	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	69.741	8.202
Títulos e valores mobiliários	5.169	2.852
Contas a receber de clientes	116.496	104.843
Estoques	79.044	83.229
Impostos a recuperar	8.085	12.460
Outros ativos	10.599	5.173
Ativos não circulantes mantidos para venda	237	1.262
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Adiantamento a fornecedores	9.813	
Impostos a recuperar	4.570	
Títulos e valores mobiliários	2.466	2.209
Depósitos judiciais	1.870	1.572
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.916	1.947
Outros ativos	184	175
Investimentos		
Intangível	130.642	130.790
Imobilizado	25.276	14.568
Total do ativo	468.108	369.282



BALANÇO PATRIMONIAL

Em milhares de Reais

	Consolidado	
	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante		
Empréstimos		20.962
Fornecedores	5.068	5.173
Impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	6.872	9.167
Valor a pagar por aquisição de participação de não controladores		8.936
Valor a pagar por aquisição de ações preferenciais - FIP		91.524
Salários e encargos sociais a pagar	10.702	10.631
Dividendos a pagar	6.266	6.230
Licenciamentos a pagar	700	608
Outras contas a pagar	2.213	1.989
Não circulante		
Empréstimos		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	39.027	27.995
Provisão para contingências	12.528	33.871
Licenciamentos a pagar	696	1.485
Outras contas a pagar	21	385
Total do passivo	84.093	218.956
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas da controladora		
Capital social	124.166	119.203
Gastos com emissão de ações	(11.020)	
Reservas de capital	180.698	42
Reservas de lucros	76.971	22.284
Ajuste de avaliação patrimonial	(16.373)	(16.406)
Lucros (prejuízos) acumulados	29.573	25.203
Total do patrimônio líquido	384.015	150.326
Total do passivo e patrimônio líquido	468.108	369.282



FLUXOS DE CAIXA

Em milhares de Reais

	Consolidado	
	1S12	1S11
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	38.751	35.962
Ajuste de itens que não afetam o caixa		
Amortização e depreciação	2.570	1.362
Provisão para valor recuperável de estoques	195	(2.056)
Provisão para valor recuperável de contas a receber	73	238
Provisão (reversão) para contingências	7	770
Resultado na venda de ativos permanentes	252	(8.096)
Impairment bens de ativos permanentes	(159)	
Juros sobre empréstimos		6.572
Prêmio de opção de ações	960	
Outros	16	(128)
Variações nos ativos e passivos		
Redução (aumento) de contas a receber	4.982	6.592
Redução (aumento) nos estoques	4.753	(26.237)
Redução (aumento) nos impostos a recuperar	910	(1.937)
Redução (aumento) nos outros ativos	(3.979)	(4.185)
Aumento (redução) em fornecedores e contas a pagar	(2.379)	272
Aumento (redução) em salários e encargos sociais a pagar	(1.342)	(1.253)
Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	(856)	187
Juros pagos		(863)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.495)	(3.928)
Outros		
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	41.259	3.272
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Redução (aumento) de títulos e valores mobiliários	3.663	
Aquisição de participação de não controladores		(8.516)
Compras de imobilizado	(4.886)	(5.500)
Valor recebido pela venda de imobilizado	240	11.537
Compra de ativos intangíveis	(414)	(421)
Indenizações recebidas		
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	(1.397)	(2.900)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Valor recebido pela emissão de ações ordinárias	3.157	5.075
Gastos com emissão de ações a pagar		
Pagamento de empréstimos		
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia	(34.132)	(16.200)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(30.975)	(11.125)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	8.887	(10.753)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	60.854	(2.007)
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	69.741	(12.760)

FLUXOS DE CAIXA TRIMESTRAL

Em milhares de Reais

	Consolidado	
	2T12	2T11
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	23.915	26.442
Ajuste de itens que não afetam o caixa		
Amortização e depreciação	1.343	678
Provisão para valor recuperável de estoques	136	(981)
Provisão para valor recuperável de contas a receber	(121)	142
Provisão (reversão) para contingências	(416)	177
Resultado na venda de ativos permanentes	(7)	(7.852)
Impairment bens de ativos permanentes		
Juros sobre empréstimos		3.529
Prêmio de opção de ações	610	
Outros	17	(138)
Variações nos ativos e passivos		
Redução (aumento) de contas a receber	(7.304)	(9.832)
Redução (aumento) nos estoques	234	(10.167)
Redução (aumento) nos impostos a recuperar	(491)	(965)
Redução (aumento) nos outros ativos	319	(3.958)
Aumento (redução) em fornecedores e contas a pagar	(184)	(1.324)
Aumento (redução) em salários e encargos sociais a pagar	3.818	(2.678)
Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	(2.364)	(262)
Juros pagos		(536)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.666)	(2.639)
Outros		
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	17.839	(10.364)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Redução (aumento) de títulos e valores mobiliários	13.907	
Aquisição de participação de não controladores		(8.516)
Compras de imobilizado	(2.621)	(3.015)
Valor recebido pela venda de imobilizado	127	10.952
Compra de ativos intangíveis	(355)	(306)
Indenizações recebidas		
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	11.058	(885)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Valor recebido pela emissão de ações ordinárias	3.157	5.075
Gastos com emissão de ações a pagar		
Pagamento de empréstimos		
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia	(34.132)	(16.200)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(30.975)	(11.125)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(2.078)	(22.374)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	71.819	9.614
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	69.741	(12.760)

Comentário do Desempenho

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias condensadas não auditadas em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Technos S.A. (a "Companhia"), anteriormente denominada GMT Participações S.A., é uma sociedade anônima de capital aberto e está sediada na cidade do Rio de Janeiro - RJ - Brasil. A Companhia foi constituída em 6 de dezembro de 2007 e entrou em operação em 8 de janeiro de 2008. Seu objeto social é a participação em outras sociedades, no país ou no exterior. Em 30 de junho de 2012 a Companhia detinha participação direta de 100% no capital da Technos da Amazônia Indústria e Comércio S.A. ("TASA"), subsidiária integral e consolidada nessas informações contábeis (conjuntamente "Grupo").

O Grupo é controlado pelo Fundo de Investimento e Participações GMT.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias da Technos S.A. foi autorizada pela Administração, em 08 de Junho de 2012.

(a) Estrutura societária

Em 8 de maio de 2008 a Companhia adquiriu 100% das ações ordinárias da SD Participações.

Em 11 de maio de 2008 a Technos Relógios S.A., controlada indireta, incorporou sua controladora T1 Participações S.A. Na mesma data, a Technos Relógios S.A. foi incorporada pela Technos da Amazônia Indústria e Comércio Ltda., sendo esta transformada societariamente em Sociedade Anônima de capital fechado.

Em 14 de maio de 2010, a SD Participações adquiriu 10,04% de participação adicional na TASA, aumentando a sua participação para 100% do capital total da TASA.

A Companhia também controla, indiretamente, a Technos Amazônia Swiss Sarl ("TASS") que foi constituída com a finalidade específica e única de administrar a marca internacional Technos, não tendo qualquer atividade operacional geradora de resultado.

Em 4 de maio de 2011 a Companhia protocolou na Comissão de Valores Mobiliários - CVM pedido de registro de Companhia Aberta. Em 28 de junho de 2011 a CVM deferiu o pedido de registro de Companhia Aberta, categoria "A", sob o código 2251-9, com início de negociação de suas ações na BM&FBOVESPA em 1º de julho de 2011. As ações são negociadas sob o código "TECN3".

Em 26 de setembro de 2011 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a constituição de uma sociedade limitada com as seguintes características: (a) sede no estado do Rio de Janeiro, e (b) capital social inicial de até R\$ 3.000. A sociedade foi constituída em 27 de setembro de 2011 sob a denominação social de SCS Comércio de Acessórios de Moda Ltda. Em abril de 2012 a sociedade começou sua atividade operacional. Em 30 de junho de 2012 o capital social está pendente de integralização em 100%.

Em 15 de dezembro de 2011 a Companhia incorporou a SD Participações S.A.

(b) Operações

A controlada TASA é uma Sociedade Anônima de capital fechado, fundada no ano de 1956, e que tem como atividade preponderante a industrialização e comercialização de relógios de pulso sob marcas próprias TECHNOS e MARINER e as licenciadas MORMAI, SEIKO, EURO e TIMEX. A marca TIMEX foi licenciada em 11 de janeiro de 2012. Seu parque industrial, sediado em Manaus - AM

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias condensadas não auditadas em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

industrializa o produto final e o distribui para todo o território nacional, contando, para isto, com dez filiais instaladas nas principais capitais do país, cada uma com estrutura de vendas e assistência técnica local. A venda é feita exclusivamente aos lojistas, sendo o produto despachado diretamente da fábrica, em Manaus, para os lojistas.

2 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias condensadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados a valor justo contra o resultado. As informações contábeis intermediárias condensadas não auditadas foram elaboradas segundo as mesmas políticas contábeis, os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados para a elaboração das demonstrações financeiras auditadas no encerramento do último exercício social findo em 31 de dezembro de 2011 e, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto com estas.

No preparo das informações contábeis intermediárias condensadas o uso de estimativas é requerido para contabilizar certos ativos, passivos e transações. Conseqüentemente, as informações contábeis intermediárias da Companhia incluem certas estimativas referentes às provisões para perdas em ativos, contingências, provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados reais das operações para os períodos trimestrais não representam, necessariamente, uma indicação dos resultados esperados para o exercício social a findar em 31 de dezembro de 2012.

(a) Informações contábeis intermediárias consolidadas

As informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 21 (R1), Demonstrações Intermediárias, equivalente ao *International Accounting Standard (IAS 34) - Interim Financial Reporting*.

(b) Informações contábeis intermediárias individuais

As informações contábeis intermediárias individuais da controladora foram preparadas conforme o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 21 (R1) Demonstrações Intermediárias e são apresentadas com as informações contábeis intermediárias consolidadas.

Nas informações contábeis individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações contábeis individuais quanto nas informações contábeis consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da Technos S.A. as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações contábeis individuais preparadas de acordo com o CPC 21 diferem do IFRS aplicável às informações contábeis separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IAS 34 seria custo ou valor justo.

2.1 Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações trimestrais da Technos S.A. e de suas controladas. A Companhia não apresentou alterações de participações em empresas consolidadas no período findo em 30 de junho de 2012.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias condensadas não auditadas em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Apresentação de informação por segmentos

A administração da Companhia analisou e concluiu que para fins de divulgações, em função da estrutura do Grupo e das informações utilizadas para tomadas de decisão e avaliações de desempenho serem elaboradas considerando os resultados do Grupo como um todo, a Technos S.A. possui somente um segmento. Adicionalmente, os tomadores de decisões podem efetuar caso necessário, determinadas análises sobre certas informações mais detalhadas dos produtos, marcas e outras divisões do Grupo, que não se qualificam como segmentos para divulgação.

3 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas pela Companhia, na elaboração das suas informações contábeis intermediárias condensadas, são as mesmas que aquelas adotadas na elaboração das demonstrações contábeis auditadas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011.

4 Gestão de risco financeiro

Não houve no período mudança em relação ao divulgado no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011.

5 Instrumentos financeiros por categoria

		Consolidado	
		Empréstimos e recebíveis	Total
30 de junho de 2012			
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Títulos e valores mobiliários		7.635	7.635
Contas a receber de clientes		116.496	116.496
Caixa e equivalentes de caixa		69.741	69.741
Depósitos judiciais		1.870	1.870
		<u>195.742</u>	<u>195.742</u>
		Consolidado	
		Outros passivos financeiros	Total
30 de junho de 2012			
Passivos, conforme o balanço patrimonial			
Licenciamentos a pagar		1.396	1.396
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais		7.302	7.302
		<u>8.698</u>	<u>8.698</u>

Notas Explicativas**Technos S.A.**

**Notas explicativas da administração às informações contábeis
intermediárias condensadas não auditadas em 30 de junho de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	Empréstimos e recebíveis	Total
31 de dezembro de 2011		
Ativos, conforme o balanço patrimonial		
Títulos e valores mobiliários	11.298	11.298
Contas a receber de clientes	121.551	121.551
Caixa e equivalentes de caixa	60.854	60.854
Depósitos judiciais	1.800	1.800
	<u>195.503</u>	<u>195.503</u>
	Consolidado	
	Outros passivos financeiros	Total
31 de dezembro de 2011		
Passivos, conforme o balanço patrimonial		
Licenciamentos a pagar	1.721	1.721
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	9.355	9.355
	<u>11.076</u>	<u>11.076</u>

Controladora

As contas a receber e o caixa e equivalentes de caixa são classificadas como "Empréstimos e recebíveis"; as contas a pagar são classificadas como "Outros passivos financeiros".

6 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias condensadas não auditadas em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Contrapartes sem classificação externa de crédito		
Clientes nacionais	24.215	18.386
Clientes regionais e locais	87.051	99.958
Outros	5.230	3.207
Total de contas a receber de clientes	116.496	121.551
Conta-corrente e depósitos bancários (*)		
AAA	76.778	71.924
AA+	585	228
	77.363	72.152

(*) Classificação extraída através do relatório da agência classificadora Fitch Ratings Brasil Ltda.

O Grupo somente utiliza instituições financeiras com *rating* de AAA para as suas operações com instrumentos financeiros derivativos (nota 9).

- Clientes nacionais - clientes de abrangência nacional, na maioria das vezes com grandes redes de pontos de venda atendendo o território nacional sem histórico de perda.
- Clientes regionais e locais - clientes de abrangência regional ou local, com um ou alguns pontos de venda concentrados na mesma região com eventuais históricos de atraso e baixos níveis de perda.
- Outros - clientes "*giftline*" e outros que não possuem histórico de relacionamento recorrente com o Grupo e não têm como atividade fim a comercialização de relógios.

O Grupo efetua a análise de crédito com base principalmente, no histórico de pagamentos do cliente. O limite de crédito é determinado de forma individual, e leva em consideração a sua capacidade financeira, o histórico de pagamento e o volume de compras efetuadas nos últimos 12 meses. Para os clientes novos, o Grupo recorre à consulta de histórico de crédito junto às agências de avaliação de crédito (SERASA, SPC, entre outras).

Para os clientes adimplentes, desde que respeitados os limites de crédito, as vendas são efetuadas automaticamente. Para os clientes que já figuraram como inadimplentes, a autorização das vendas é feita manualmente com base em análise individual, até que o histórico de crédito seja restabelecido.

Nenhum dos ativos financeiros adimplentes foi descontado no último período.

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Caixa			13	10
Depósitos bancários de curto prazo	9	8	2.596	3.332
Certificados de depósito bancário ("CDBs")	45.172	40.145	67.132	57.512
	45.181	40.153	69.741	60.854

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias condensadas não auditadas em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos mantidos em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), são remunerados em média a 100% do CDI, mantidos em instituições de primeira linha e não possuem restrições de resgates.

8 Títulos e valores mobiliários

A Companhia mantém os títulos e valores mobiliários concentrados em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), remunerados em média a 100% do CDI, mantidos em instituições de primeira linha, conforme composição abaixo:

	Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Certificados de depósito bancário ("CDBs")	5.169	8.940
CDBs - Fianças bancárias (*)	2.466	2.358
	<u>7.635</u>	<u>11.298</u>

(*) Parcela dos títulos e valores mobiliários encontra-se vinculada a cartas de fianças bancárias e garantias de operações e estão classificadas como empréstimos e recebíveis no ativo não circulante.

9 Instrumentos financeiros derivativos

(a) Mercado futuro de dólar (*forward*)

O Grupo, com o objetivo de reduzir sua potencial exposição a oscilações na taxa de câmbio R\$/US\$ utilizada para liquidação de suas importações, contrata operações de instrumentos financeiros derivativos de mercado futuro de dólar.

O valor justo total de um derivativo é classificado como ativo ou passivo circulante e a contrapartida é registrada na demonstração de resultado na rubrica de receitas e despesas financeiras.

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 o Grupo não possuía contratos de derivativos cambiais em aberto.

É importante ressaltar que a utilização de derivativos cambiais se restringe tão somente à proteção do montante contratado e estimado de compras de fornecedores estrangeiros nos seis meses subsequentes. Qualquer variação na cotação do US\$ que vier a causar perda nos investimentos derivativos tende a ser compensado por ganho na liquidação dos câmbios relacionados a compras de fornecedores estrangeiros.

10 Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Contas a receber de clientes	130.821	136.390
Ajuste a valor presente	(2.475)	(3.062)

11 de 29

Notas Explicativas**Technos S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias condensadas não auditadas em 30 de junho de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Menos

Provisão para perda de contas a receber de clientes	(11.850)	(11.777)
---	----------	----------

Contas a receber de clientes, líquidas	<u>116.496</u>	<u>121.551</u>
--	----------------	----------------

O saldo das contas a receber, líquidas aproxima-se do valor justo, e foi apurado com base nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se a taxa SELIC como taxa de desconto de 9,70% (2011: 11,38%), diminuídos da provisão para perda de contas a receber de clientes (*impairment*).

Em 30 de junho de 2012, no consolidado, as contas a receber de clientes no valor de R\$ 8.631 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 6.320) encontram-se vencidas, mas não *impaired*. Essas contas referem-se a uma série de clientes que não têm histórico recente de inadimplência. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Até 3 meses	5.974	4.553
De 3 à 6 meses	<u>2.657</u>	<u>1.767</u>
	<u>8.631</u>	<u>6.320</u>

Em 30 de junho de 2012 no consolidado, as contas a receber de clientes, no total de R\$ 11.850 (em 31 de dezembro de 2011: R\$ 11.777) foram classificadas como não recuperáveis (*impaired*) e provisionadas. Não havia contas a receber na Controladora. As contas a receber individualmente *impaired* referem-se principalmente a lojistas especializados, e são pulverizados. Em 30 de junho de 2012, os saldos em atraso são pulverizados e não há qualquer valor individual por lojista superior a 2% do saldo total em atraso. Para os saldos em atraso, o Grupo toma uma série de medidas, que incluem cobranças administrativas visando a recuperação desses créditos. Segundo avaliação da administração, uma parcela dessas contas a receber deve ser recuperada. O total das contas a receber *impaired* está vencido há mais de 180 dias.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias condensadas não auditadas em 30 de junho de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As movimentações na provisão para perda de contas a receber de clientes do Grupo são as seguintes:

	Consolidado	
	2012	2011
Em 1º de janeiro	11.777	10.786
Provisão para perda de contas a receber	2.302	591
Reversão de perda	(2.229)	(353)
Em 30 de junho	<u>11.850</u>	<u>11.024</u>

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil das de contas a receber. O Grupo não mantém nenhum título como garantia. Não foi efetuado qualquer desconto de duplicatas.

As contas a receber de clientes são integralmente mantidas em Reais.

11 Estoques

	Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Produtos acabados	38.971	37.300
Produtos em processo	2.185	444
Componentes	31.641	39.251
Importações em andamento	172	120
Adiantamentos a fornecedores	<u>6.075</u>	<u>6.877</u>
	<u>79.044</u>	<u>83.992</u>

A redução do saldo de estoque é fruto do esforço da Companhia de adequar sua cobertura de estoque em algumas linhas de produto que sofreram redução de vendas em 2011, destacadamente os modelos de relógio troca-pulseira. A Companhia busca trabalhar com níveis de estoque em todas as suas marcas compatíveis com as respectivas expectativas de venda futura, e se empenha em corrigir desvios quando tais expectativas não são concretizadas.

É importante ressaltar que os adiantamentos a fornecedores correspondem aos pagamentos efetuados dentro da política da Companhia de liberar o recurso somente mediante o embarque da carga.

A política do Grupo para perda com estoques, considera perdas estimadas com obsolescência, tanto em função do giro quanto da qualidade física dos estoques.

Notas Explicativas**Technos S.A.**

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias condensadas não auditadas em 30 de junho de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As movimentações na provisão para valor de realização de estoques do Grupo são as seguintes:

	Consolidado	
	2012	2011
Em 1º de janeiro	12.870	15.263
Provisão (reversão) para perda em estoques	195	(1.075)
Em 30 de junho	<u>13.065</u>	<u>14.188</u>

A provisão para perda de estoques foi constituída em montante considerado adequado pela administração para absorver perdas na realização dos saldos de estoques.

12 Ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos classificados nesse grupo referem-se a salas localizadas em São Paulo - SP, cujo valor líquido de depreciação acumulada corresponde a R\$ 237.

Não houve *impairment* reconhecido sobre estes ativos quando da classificação como mantido para venda, em 2012 ou 2011.

13 Investimentos em subsidiárias

(a) Investimentos em subsidiárias (Controladora)

	2012	2011
Em 1º de janeiro	261.612	129.199
Participação nos lucros de subsidiárias	28.679	27.451
Participação por ajuste reflexo no patrimônio de subsidiária	960	69
Aquisição de ações preferenciais (Nota 16(b))		89.617
Dividendos recebidos/a receber de subsidiárias	<u>(21.889)</u>	<u>(421)</u>
Em 30 de junho	<u>269.362</u>	<u>245.915</u>

(b) Dividendos recebido/a receber de subsidiárias

	2012	2011
Em 1º de janeiro	13.911	12.904
Deliberados no período	21.889	421
Recebidos no período	<u>(35.800)</u>	<u>(11.928)</u>
Em 30 de junho	<u>1.397</u>	<u>1.397</u>

Notas Explicativas**Technos S.A.**

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias condensadas não auditadas em 30 de junho de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nome	País	Negócio	Percentual
			Participação direta nas Ações Ordinárias
TASA	Brasil	Fabricação de relógios	100
TASS	Suíça	Escritório de representação	100
SCS	Brasil	Comércio varejista	100

Segue abaixo a participação do Grupo nos resultados das principais controladas diretas, todas companhias de capital fechado, como também no total de seus ativos (incluindo ágio) e passivos:

	Ativo	Passivo	Receita	Lucro (prejuízo)
Em 30 de junho de 2012				
TASA	307.768	38.363	131.798	28.722
TASS	4	13		
SCS	186	202	62	(16)
Em 30 de junho de 2011				
TASA	264.866	84.299	119.177	31.095
TASS	4	10		

14 Intangível

	Consolidado			
	Ágio	Software	Marcas e licenças	Total
Em 30 de junho de 2011				
Saldo inicial	123.171	1.182	6.510	130.863
Aquisições		302	119	421
Baixas – custo		(130)		(130)
Baixas – amortização		64	41	105
Amortização		(151)	(318)	(469)
Saldo contábil líquido	123.171	1.267	6.352	130.790
Em 30 de junho de 2011				
Custo	123.171	3.413	7.425	134.009
Amortização acumulada		(2.146)	(1.073)	(3.219)
Saldo contábil líquido	123.171	1.267	6.352	130.790
Em 30 de junho de 2012				
Saldo inicial	123.171	1.326	6.313	130.810
Aquisições		381	33	414
Amortização		(228)	(354)	(582)

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias condensadas não auditadas em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Saldo contábil líquido	<u>123.171</u>	<u>1.479</u>	<u>5.992</u>	<u>130.642</u>
Em 30 de junho de 2012				
Custo	123.171	3.367	7.768	134.306
Amortização acumulada		<u>(1.888)</u>	<u>(1.776)</u>	<u>(3.664)</u>
Saldo contábil líquido	<u>123.171</u>	<u>1.479</u>	<u>5.992</u>	<u>130.642</u>

Ágio

O ágio determinado na aquisição em 2008 da SD Participações e suas controladas: T1 Participações S.A., posteriormente incorporada por Technos Relógios S.A., esta por sua vez incorporada pela Technos da Amazônia Indústria e Comércio S.A. (nota 1(a)), foi calculado como a diferença entre o valor pago e o valor contábil do patrimônio líquido das entidades adquiridas, líquido dos acervos contábeis incorporados. O ágio determinado na época foi fundamentado em rentabilidade futura, e foi registrado no intangível. O ágio foi amortizado até 31 de dezembro de 2008. A partir de 2009, o ágio não é mais amortizado, porém está sujeito a teste anual de *impairment*.

As indenizações recebidas relacionadas com a combinação de negócios acima descrita, foram registradas diretamente como redutoras do saldo de ágio, em função da transação original ter ocorrido anteriormente à adoção das práticas contábeis estabelecidas por IFRS/CPC. O Grupo utilizou a isenção disponível para combinação de negócios na data de transição (1º. de janeiro de 2009).

(a) Marcas

No grupo de marcas e licenças estão registrados os custos de aquisição da marca Technos. A aquisição da marca nacional ocorreu em junho de 1994 e da marca internacional em março de 2001. Ambas estão contabilizadas ao custo de R\$ 2.140 e R\$ 2.142, respectivamente.

O Grupo atribuiu vida útil indefinida à marca Technos. Os elementos considerados na avaliação da administração compreenderam: (i) o histórico de sucesso de longo prazo da marca iniciada há mais de cem anos na Suíça; (ii) o nível dos gastos de manutenção requeridos para obter os benefícios econômicos futuros; (iii) inexistência de prazo legal para a sua utilização, capacidade e a intenção do Grupo em manter o ativo; e (iv) ausência de fatores ligados à obsolescência técnica, tecnológica ou comercial, entre outros.

(b) Licenças de uso de marca

O Grupo possui as licenças para a comercialização das marcas Euro, Seiko, Mormaii e Timex.

(i) Mormaii

O Grupo possui contrato de licença de uso da marca Mormaii, pelo prazo de 15 anos a findar em 31 de agosto de 2026. De acordo com o esse contrato, o Grupo fica obrigado a pagar ao detentor da marca, à título de *royalties*, um percentual do valor bruto sobre as vendas dos produtos com a marca Mormaii. Foi pago valor inicial a título de antecipação de uma parcela dos royalties, registrado como adiantamentos a fornecedores, devendo ser descontado mensalmente do royalty efetivamente apurado à razão de 1/180 meses. Caso o contrato seja extinto antes de seu vencimento o saldo a ser descontado será ressarcido pelo licenciante.

(ii) Euro

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias condensadas não auditadas em 30 de junho de 2012 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O Grupo possui contrato de licença de uso da marca Euro, com vigência até 30 de setembro de 2014, renovável por mais 5 anos. Com base nesse contrato, o Grupo fica obrigado a pagar ao detentor da marca um valor fixo mensal, reajustado anualmente pela variação do Índice Geral de Preços ao Mercado ("IGPM").

Além da remuneração fixa, o Grupo é obrigado a pagar remuneração variável a qual é calculada como base na receita bruta anual das vendas multiplicada por fatores decrescentes, limitados a um valor máximo durante o prazo do contrato.

O valor da parcela variável somente será devido quando for superior ao valor total fixo anual e, nesse caso, será equivalente a diferença positiva entre o valor da parcela variável e o valor total fixo anual.

As obrigações a pagar pelo uso da marca EURO correspondentes ao valor presente dos pagamentos mínimos estão registrados como "Licenciamento a pagar".

(iii) Seiko

O Grupo possui contrato de licença de distribuição exclusiva da marca Seiko em território nacional, com vigência até 31 de março de 2014. Para o uso da licença Seiko, a única exigência requerida é que todos os componentes utilizados nos relógios da marca Seiko utilizem componentes genuínos da marca, não sendo permitido o uso de qualquer outro componente que não sejam oriundos da Seiko.

(iv) Timex

O Grupo em 11 de janeiro de 2012 firmou contrato de distribuição e direito de uso de marca com a TMX LIMITED N.V., ("Timex"), tendo por objeto a montagem, distribuição e comercialização dos relógios da marca "Timex" de forma exclusiva em todo o território nacional.

O contrato tem duração até 31 de março de 2015, e não envolve recursos iniciais ou pagamento de royalties. A renovação do acordo por período adicional de três anos é automática e está vinculada ao atingimento de alguns indicadores operacionais.

(c) Testes de verificação de *impairment* para ágio e ativos intangíveis de vida útil indefinida

Conforme definido em sua política contábil, o Grupo testa anualmente o valor recuperável dos seus ativos intangíveis de vida útil indefinida, que se constituem principalmente de ágio e da Marca Technos.

Ágio

Para fins de testes de *impairment*, o ágio foi integralmente alocado ao investimento na TASA. Em 2011, o Grupo utilizou para cálculo do valor recuperável a metodologia do valor de mercado com base na última cotação das ações registrada na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) menos os custos associados a essa venda. A administração concluiu que o saldo do ágio é recuperável e por isso não registrou qualquer perda de *impairment* de ágio.

Marcas

Para a determinação do valor recuperável da Marca Technos, a avaliação foi efetuada com base na projeção dos fluxos de caixa esperados dos negócios envolvendo produtos dessa marca. Durante a projeção, as premissas chaves consideradas estão relacionadas ao volume de vendas, rentabilidade, taxas de desconto, entre outras. A administração concluiu que se utilizasse somente um ano no cálculo do fluxo de caixa, o resultado (valor recuperável) seria superior ao valor contábil registrado.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias condensadas não auditadas em 30 de junho de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Imobilizado

Consolidado								
	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações</u>	<u>Benfeitorias em imóveis de terceiros</u>	<u>Equipamentos e instalações</u>	<u>Veículos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Em 30 de junho de 2011								
Saldo inicial	18	2.820	574	2.818	2.127	2.469	18	10.844
Aquisições		1.509	1.216	697	1.208	854	16	5.500
<i>Alienações – custo</i>		(120)		(22)	(690)	(207)	(16)	(1.055)
Alienações – depreciação		74		20	173	200		467
Baixa por imobilização indevida				(295)				(295)
Depreciação		(105)	(66)	(257)	(133)	(307)	(25)	(893)
Transferências		(1.523)		377		258	888	
Saldo contábil, líquido	<u>18</u>	<u>2.655</u>	<u>1.724</u>	<u>3.338</u>	<u>2.685</u>	<u>3.267</u>	<u>881</u>	<u>14.568</u>
Em 30 de junho de 2011								
Custo	18	7.337	3.594	20.779	3.030	10.747	974	46.479
Depreciação acumulada		(4.682)	(1.870)	(17.441)	(345)	(7.480)	(93)	(31.911)
Saldo contábil, líquido	<u>18</u>	<u>2.655</u>	<u>1.724</u>	<u>3.338</u>	<u>2.685</u>	<u>3.267</u>	<u>881</u>	<u>14.568</u>
Em 30 de junho de 2012								
Saldo inicial	18	2.036	6.963	4.645	2.918	6.146		22.726
Aquisições		303	1.286	358	1.268	1.671		4.886
<i>Impairment</i>						159		159
<i>Alienações – custo</i>			(73)	(1.036)	(352)	(805)		(2.266)
Alienações – depreciação			41	931	113	674		1.759
Depreciação		(173)	(736)	(341)	(185)	(553)		(1.988)
Saldo contábil, líquido	<u>18</u>	<u>2.166</u>	<u>7.481</u>	<u>4.557</u>	<u>3.762</u>	<u>7.292</u>		<u>25.276</u>
Em 30 de junho de 2012								
Custo	18	8.633	8.447	18.672	4.256	12.349		52.375
Depreciação acumulada		(6.467)	(966)	(14.115)	(494)	(5.057)		(27.099)
Saldo contábil, líquido	<u>18</u>	<u>2.166</u>	<u>7.481</u>	<u>4.557</u>	<u>3.762</u>	<u>7.292</u>		<u>25.276</u>

Durante o período findo em 30 de junho 2012, o montante de R\$ 611 (2011 - R\$ 433) referente à despesa de depreciação foi reconhecido no resultado em "Custo dos produtos vendidos", R\$ 948 (2011 - R\$ 439) em "Despesas com vendas" e R\$ 1.011 (2011 - R\$ 490) em "Despesas administrativas".

Notas Explicativas**Technos S.A.**
**Notas explicativas da administração às informações contábeis
intermediárias condensadas não auditadas em 30 de junho de 2012**
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
16 Provisão para contingências

Na data das informações contábeis, o Grupo apresentava os seguintes passivos relacionados a contingências:

	<u>Tributárias</u>	<u>Trabalhistas e previdenciárias</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2010	32.770	331	33.101
Provisão no período	1.689	160	1.849
Reversão de provisão	<u>(1.079)</u>		<u>(1.079)</u>
Em 30 de junho de 2011	<u>33.380</u>	<u>491</u>	<u>33.871</u>
Em 31 de dezembro de 2011	11.999	522	12.521
Provisão no período	496		496
Reversão de provisão	<u>(180)</u>	<u>(309)</u>	<u>(489)</u>
Em 30 de junho de 2012	<u>12.315</u>	<u>213</u>	<u>12.528</u>

(a) Natureza das contingências

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos.

A natureza das obrigações pode ser sumarizada como segue:

Tributárias

Referem-se, substancialmente, a tributação de PIS e COFINS sobre Juros sobre o Capital Próprio recebido de empresa controlada no período de 2004 à 2005. Também estão considerados os impostos devidos na baixa de provisão de estoque obsoleto, tais como Imposto de Importação, IPI e ICMS, entre outros.

Contingências trabalhistas e previdenciárias

Consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.

No que se refere aos prazos de conclusão dos processos, a maioria dos processos provisionados referem-se a matérias de natureza tributária para os quais estimamos prazos médios de realização para esses passivos, geralmente, num horizonte de 3 a 5 anos.

Notas Explicativas**Technos S.A.**
**Notas explicativas da administração às informações contábeis
intermediárias condensadas não auditadas em 30 de junho de 2012**
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
(b) Perdas possíveis

A Companhia tem ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Tributária	25.801	25.472
Trabalhista	843	586
Cíveis	424	219
	<u>27.068</u>	<u>26.277</u>

(c) Ativos contingentes não reconhecidos

O Grupo questiona judicialmente a inconstitucionalidade da base de cálculo do PIS e COFINS calculada nos termos da Lei nº 9.718/98. Os valores envolvidos nas ações judiciais, atualizados até 30 de junho de 2012, correspondem a R\$ 3.848 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 3.750). Esses impostos que estão sendo questionados foram recolhidos pelo Grupo. Os processos aguardam julgamento e foram avaliados pelos consultores jurídicos como de provável chance de êxito.

(d) Depósitos judiciais

Em 30 de junho de 2012 e 2011, o saldo de depósitos judiciais refere-se, principalmente a questionamento de contribuições previdenciárias devidos ao Instituto Nacional de Seguridade Social ("INSS"). O Grupo foi autuado pela fiscalização do INSS. Para recorrer dessa autuação na esfera administrativa, o Grupo teve de depositar 30% do valor da causa.

O Grupo já obteve decisão favorável em 1ª instância, entretanto o INSS recorreu e o desfecho desse processo encontra-se indefinido.

17 Imposto de renda e contribuição social diferidos e corrente**(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das informações contábeis. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são em sua maioria de 6,25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social, considerando o benefício fiscal do lucro da exploração e planejamentos tributários. Com exceção ao imposto de renda sobre o ágio por não ser considerado no lucro da exploração.

Notas Explicativas**Technos S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias condensadas não auditadas em 30 de junho de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.
Expectativa de realização dos impostos diferidos:

	Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Ativo de imposto diferido	(3.916)	(3.113)
Passivo de imposto diferido		
Passivo de imposto diferido a ser liquidado depois de mais de 12 meses	39.027	33.463
Passivo de imposto diferido (líquido)	<u>35.111</u>	<u>30.350</u>

Os valores dos ativos de imposto diferido serão realizados até 2014. Os impostos diferidos passivos referem-se à diferença no tratamento da amortização do ágio o qual desde 31 de dezembro de 2008 é apenas permitido para fins fiscais. Sua realização se dará na ocasião de eventual registro de perda por *impairment* do ágio ou na alienação do investimento que deu origem ao referido ágio.

A movimentação líquida da conta de imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

	Consolidado	
	2012	2011
Em 1º de janeiro	30.350	21.540
Despesa da demonstração do resultado	4.761	4.508
Em 30 de junho	<u>35.111</u>	<u>26.048</u>

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos durante o período, sem levar em consideração a compensação dos saldos é a seguinte:

Notas Explicativas**Technos S.A.**
**Notas explicativas da administração às informações contábeis
intermediárias condensadas não auditadas em 30 de junho de 2012**
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
(i) Passivo diferido

	Consolidado		
	Benefício fiscal de incorporação	Outros	Total
Passivo de imposto diferido			
Em 1º de janeiro de 2011	22.255	158	22.413
Debitado à demonstração do resultado	<u>5.564</u>	<u>18</u>	<u>5.582</u>
Em 30 de junho de 2011	27.819	176	27.995
Em 1º de janeiro de 2012	33.384	79	33.463
Debitado à demonstração do resultado	<u>5.564</u>		<u>5.564</u>
Em 30 de junho de 2012	<u>38.948</u>	<u>79</u>	<u>39.027</u>

(ii) Ativo diferido

	Outros
Ativo de imposto diferido	
Em 1º de janeiro de 2011	873
Creditado à demonstração do resultado	<u>1.074</u>
Em 30 de junho de 2011	<u>1.947</u>
Em 1º de janeiro de 2012	3.113
Creditado à demonstração do resultado	<u>803</u>
Em 30 de junho de 2012	<u>3.916</u>

(b) Despesa de imposto de renda e contribuição social

	Consolidado	
	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011
Imposto corrente sobre o lucro do período	<u>4.417</u>	<u>6.251</u>
Realização de crédito fiscal de incorporação	5.564	5.564
Geração e (estorno) de diferenças temporárias	<u>(803)</u>	<u>(1.056)</u>
Total do imposto diferido	<u>4.761</u>	<u>4.508</u>
Despesa do imposto de renda	<u>9.178</u>	<u>10.759</u>

Notas Explicativas**Technos S.A.**
**Notas explicativas da administração às informações contábeis
intermediárias condensadas não auditadas em 30 de junho de 2012**
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O imposto sobre o lucro do Grupo antes do imposto difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto média ponderada, aplicável aos lucros das entidades consolidadas, como segue:

	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	38.751	35.962
Alíquota nominal dos tributos - %	<u>34</u>	<u>34</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(13.175)	(12.227)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva		
Incentivo fiscal imposto de renda	6.156	6.209
Realização de provisões não dedutíveis em períodos anteriores	6.877	6.590
Despesas indedutíveis	(2.204)	(752)
Realização de ativo fiscal diferido (*)	(5.564)	(5.564)
Outros	<u>(1.268)</u>	<u>(5.015)</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	<u>(9.178)</u>	<u>(10.759)</u>
Corrente	(4.417)	(6.251)
Diferido	<u>(4.761)</u>	<u>(4.508)</u>
	<u>(9.178)</u>	<u>(10.759)</u>
Alíquota efetiva corrente	11%	17%
Alíquota efetiva diferida	12%	13%

(*) Refere-se à realização do benefício fiscal do ágio originado na aquisição da TASA.

A redução da alíquota efetiva corrente de 17% para 11% ocorreu em decorrência da redução da base de cálculo fiscal do imposto de renda e da contribuição social em consequência da reversão de provisões não dedutíveis constituídas em períodos anteriores.

18 Capital social e reservas**(a) Capital subscrito**

O capital social é representado por 77.094.076 (76.175.206 em dezembro de 2011) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, estando integralizadas 75.367.989 ações (75.367.989 em dezembro de 2011), como segue:

Acionistas	Quantidade de ações (em milhares)	Porcentagem (%)
Fundo de Investimento e Participações GMT	44.473	58,38
Outros	<u>32.621</u>	<u>41,62</u>
	<u>77.094</u>	<u>100,00</u>

Conforme o estatuto social, a Companhia distribuirá, como dividendo obrigatório em cada exercício social, o percentual mínimo previsto e ajustado nos termos da legislação aplicável, anualmente de 25% do lucro ajustado.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias condensadas não auditadas em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Reserva legal e dividendo adicional proposto

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A reserva de dividendo adicional proposto refere-se aos dividendos propostos a serem deliberados na Assembléia Geral em observância a Lei das Sociedades por Ações.

(c) Ajuste de avaliação patrimonial

Em 14 de maio de 2010, a Companhia por meio de sua controlada SD Participações adquiriu 10,04% de capital total e votante na controlada TASA, anteriormente detida por participação não controladora. A transação gerou efeitos contábeis registrados diretamente no patrimônio líquido como "Ajuste de avaliação patrimonial". Este montante não foi utilizado para reduzir a base de cálculo dos dividendos incluído na determinação dos dividendos distribuíveis.

(d) Reserva de lucros - incentivos fiscais reflexos

Com base no Art. 195-A da Lei das S.A., a Companhia destinou para reserva de incentivos fiscais a parcela do lucro líquido decorrente do lucro na exploração da sua subsidiária TASA, e esse montante foi excluído da base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

19 Plano de opção de compra de ações - "stock options"

A opção de recebimento de prêmios baseados em ações é disponibilizada a alguns executivos da TASA, controlada direta da Companhia, pela emissão de ações da Technos S.A. Baseada nas normas descritas no CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, a TASA passou a reconhecer o resultado de compensação (valor líquido de perdas estimadas) da participação concedida aos executivos, proporcionalmente, com base no período determinado de sua permanência na TASA e no valor justo do instrumento patrimonial outorgado apurado na data da mensuração. A determinação do valor justo da ação requer julgamento, que inclui estimativas para a taxa de juros livre de riscos, volatilidade esperada, prazo de duração da opção, dividendo e perdas esperadas. Caso algumas dessas premissas variem significativamente das informações atuais, o pagamento baseado em ações pode ser impactado.

O número de opções disponibilizadas é fixo e pré-determinado no momento da concessão das mesmas, sendo que todas as opções estão disponíveis para exercício já no momento da concessão. As opções tem um prazo máximo de exercício de 7 anos, sendo que cada executivo tem a obrigação de utilizar um percentual mínimo de sua remuneração variável e de seus dividendos para o exercício, o que reduz o prazo médio efetivo de exercício. O preço de exercício das opções é ajustado anualmente por Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)+7%.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias condensadas não auditadas em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As opções de compra de ações em aberto em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 têm as seguintes datas de vencimento e preços de exercício estimados:

Data de vencimento	Preço de exercício por ação - reais	Opções - milhares 2011	Opções - Milhares 2012
2012	2,70	438	438
2013	8,11	403	606
2014	10,35	315	518
2015	12,49	223	416
2016	22,38		204
2015	24,32		204
		1.379	2.386

O valor justo médio ponderado das opções concedidas em 2009, determinado com base no modelo de avaliação *Black-Scholes*, era de R\$ 54 no total, equivalente a R\$ 0,04 por opção. Os dados significativos incluídos no modelo de avaliação das opções concedidas em 2009 foram: preço médio ponderado da ação de R\$ 1,00 na data da concessão, sendo transformado em R\$ 2,00 após agrupamento em 2011, preço do exercício apresentado acima, volatilidade de 6,15%, rendimento anual de dividendo esperado de R\$ 0,45 por ação, uma vida esperada da opção correspondente a cinco anos e uma taxa de juros anual sem risco de 9,25%. A volatilidade mensurada pelo desvio padrão de retornos de ações continuamente compostos baseia-se na análise estatística da variação mensal da receita da Companhia num período de cinco anos, por se tratar de uma Companhia sem ações listadas na época da concessão. Não foram concedidas opções em 2010.

Em 2011 foram aprovados os planos 3º, 4º, 5º, 6º e 7º de opção de compra de 900 mil ações ordinárias da Technos S.A., concedidos a executivos do Grupo. O valor justo médio ponderado das opções concedidas em 2011, determinado com base no modelo de avaliação *Black-Scholes*, era de R\$ 3.836 no total, equivalente a R\$ 4,26 por opção. Os dados significativos incluídos no modelo de avaliação das opções concedidas em 2011 foram: preço médio ponderado da ação de R\$ 7,97 na data da concessão, preço do exercício apresentado acima, volatilidade de 4,76%, rendimento anual de dividendos esperado de R\$ 0,45 por ação, uma vida esperada da opção correspondente a 4,0 anos e uma taxa de juros anual sem risco de 11,55%. A volatilidade mensurada pelo desvio padrão de retornos de ações continuamente compostos baseia-se na análise estatística da variação mensal da receita da Companhia num período de cinco anos, por se tratar de uma Companhia sem ações listadas na época da concessão.

Em assembleia geral ordinária e extraordinária realizada em 26 de abril de 2012 foi aprovado novo plano de opção de compra de ações da Companhia, compreendendo 2.500 ações ordinárias. Com base neste plano de opção de compra de ações, foi aprovado em 2012 o primeiro programa de outorga de compra de ações, concedido a gerentes e coordenadores do Grupo, em compra de 1.018 mil ações. O valor justo médio das opções concedidas, determinado com base no modelo de avaliação *Black-Scholes*, era de R\$ 4,892 no total, equivalente a R\$ 4,80 por opção. Os dados significativos incluídos no modelo de avaliação das opções concedidas em 2012 foram: preço médio ponderado da ação de R\$ 17,98 na data da concessão, preço do exercício de R\$16,18 por ação corrigido anualmente por IPCA+3%, volatilidade variável por tranche, sendo: tranche 1 - 36,88%, tranche 2 - 34,75%, tranche 3 - 35,97%, tranche 4 - 44,06% e tranche 5 - 44,70%, rendimento anual de dividendos esperado de 2,5% por ação, uma vida esperada da opção correspondente a 3,0 anos e uma taxa de juros anual sem risco de 9,00%. A volatilidade é baseada na própria volatilidade de negociação das ações da companhia no mercado para a primeira tranche, e numa média da volatilidade de negociação de um grupo de empresas comparáveis para as outras tranches.

Notas Explicativas**Technos S.A.**

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias condensadas não auditadas em 30 de junho de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Receita líquida**(a) Composição da receita**

	Consolidado	
	2012	2011
Vendas brutas de produtos e serviços	158.183	145.374
Ajuste a valor presente sobre as vendas	(4.612)	(5.012)
Impostos sobre vendas	(22.482)	(21.939)
Ajuste a valor presente sobre impostos sobre vendas	657	754
Receita líquida	<u>131.746</u>	<u>119.177</u>

O aumento na receita líquida é resultado, principalmente, do aumento do volume de vendas.

(b) Sazonalidade

O segmento de relógios é sensível à sazonalidade do varejo como um todo, principalmente às principais datas comemorativas no Brasil: Natal, Dia das Mães, Dia dos Namorados e Dia dos Pais. Trabalhamos no mercado de atacado, de forma que geralmente temos um pico de vendas no mês que antecede à data comemorativa, para que o cliente possa receber e expor a mercadoria em tempo razoável para realizar a venda ao consumidor. Além dessas datas, também somos impactados pelas principais feiras nacionais do segmento, nas quais os clientes são apresentados ao lançamento das principais coleções e muitas vezes realizam pedidos expressivos. Por fim, a sazonalidade das vendas também pode sofrer ligeira alteração em função de uma quantidade maior de lançamentos em determinado mês, ou em razão de uma aceitação maior ou menor desses lançamentos.

21 Despesa por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

Notas Explicativas**Technos S.A.**
**Notas explicativas da administração às informações contábeis
intermediárias condensadas não auditadas em 30 de junho de 2012**
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Matéria prima, mercadoria e materiais de uso e consumo			(39.777)	(32.518)
Frete e armazenagens			(3.647)	(5.552)
Gastos com pessoal	(161)	(138)	(31.557)	(26.757)
Serviços prestados por terceiros	(102)		(8.479)	(9.999)
Impostos e taxas			(1.226)	(1.036)
Aluguel de imóveis e equipamentos			(1.798)	(358)
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>			(2.389)	(1.387)
Participação nos lucros			(3.905)	(4.215)
Outras despesas	(195)	(225)	(9.392)	455
	(458)	(363)	(102.170)	(81.367)
Classificado como:				
Custo dos produtos vendidos			(53.414)	(43.747)
Despesas de vendas			(31.979)	(31.033)
Despesas administrativas	(458)	(363)	(12.472)	(11.388)
Outras despesas/receitas operacionais			(4.305)	4.801
	(458)	(363)	(102.170)	(81.367)

22 Resultado financeiro

	Consolidado	
	2012	2011
Despesa financeira		
Empréstimos - capital de giro		(998)
Empréstimos - FIP e recompra de ações minoritários		(4.754)
Outras despesas financeiras	(661)	(1.144)
Descontos financeiros concedidos	(650)	(393)
	(1.311)	(7.289)
Receita financeira		
Receita financeira sobre títulos e valores mobiliários	3.526	495
Realização de ajuste a valor presente	4.542	4.455
Outras receitas financeiras	2.418	491
	10.486	5.441
Resultado financeiro, líquido	9.175	(1.848)

Notas Explicativas**Technos S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias condensadas não auditadas em 30 de junho de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**23 Lucro por ação****(a) Básico**

O lucro básico por ação do período findo em 30 de junho é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período.

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	29.573	25.203
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	<u>76.433</u>	<u>64.000</u>
Lucro básico por ação em R\$	<u>0,3869</u>	<u>0.3938</u>

(b) Diluído

O lucro intermediário diluído por ação do período findo em 30 de junho é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia possui somente uma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas: opções de compra de ações. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da sociedade), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação.

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Lucro		
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	29.573	25.203
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	76.433	64.000
Ajustes de:		
Opções de compra de ações (milhares)	<u>2.497</u>	<u>2.410</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação (milhares)	<u>78.930</u>	<u>66.410</u>
Lucro diluído por ação em R\$	<u>0,3747</u>	<u>0,3795</u>

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias condensadas não auditadas em 30 de junho de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Transações com partes relacionadas

24.1 Consolidado

(a) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui diretores e gerentes. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por serviços de empregados está apresentada a seguir:

	2012	2011
Salários e encargos dos gerentes	4.636	4.729
Remuneração e encargos da diretoria	1.225	1.477
Participação nos lucros/stock-option	960	
	6.821	6.206

Exceto pelos dividendos a pagar e os montantes acima, o Grupo não mantém outras transações com partes relacionadas.

25 Eventos subsequentes

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 23 de julho de 2012 foi deliberado: a) a aquisição das empresas: (i) Touch Watches Franchising do Brasil LTDA (ii) Touch da Amazônia Indústria e Comércio de Relógios LTDA e (iii) Touch Búzios Relógios LTDA, You Time Relógios LTDA, e Touch Barra Comércio de Relógios e Acessórios LTDA; b) capitalização da controlada SCS Comércio de Acessórios de Moda Ltda, sendo: (i) Aumento do capital subscrito de R\$ 3.000 para R\$ 43.000 (ii) integralização de R\$ 33.000 do capital subscrito.

Em 24 de julho de 2012 o Grupo Technos (“Companhia”) (BM&F BOVESPA: TECN3), em cumprimento do disposto na Instrução CVM nº 358/02 e na legislação em vigor, comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que firmou nesta data, através de suas controladas integrais Technos da Amazônia Indústria e Comércio S.A. e SCS Comércio de Acessórios de Moda LTDA, contrato definitivo de compra e venda da totalidade das quotas das seguintes sociedades: (i) Touch Watches Franchising do Brasil LTDA, detentora da marca Touch e franqueadora de 83 pontos de venda de relógios e óculos Touch no Brasil, (ii) Touch da Amazônia Indústria e Comércio de Relógios LTDA, operadora de linha de montagem de relógios na Zona Franca de Manaus, e (iii) Touch Búzios Relógios LTDA, You Time Relógios LTDA, e Touch Barra Comércio de Relógios e Acessórios LTDA, representando três lojas próprias no estado do Rio de Janeiro. Referimo-nos nesse Fato Relevante às sociedades em conjunto como “Touch”.

A Touch foi fundada em 2009 e obteve nos três anos desde sua fundação um crescimento expressivo, atingindo ao final de junho um total de 86 pontos de venda exclusivos, entre quiosques e lojas, presentes em 23 estados do Brasil. A empresa iniciou suas atividades com relógios, focando no conceito fast fashion com lançamentos constantes a preços acessíveis, e recentemente passou também a comercializar óculos de sol. A Touch oferece por meio de seu canal exclusivo uma gama ampla de estilos e modelos para consumidores masculinos e femininos, com ênfase na faixa de preço ao consumidor de R\$59 a R\$199. Em 2012 a empresa foi selecionada pelo Instituto Empreender Endeavor Brasil e recebeu selo de “Excelência em Franchising” da ABF – Associação Brasileira de Franchising.

Essa transação representa a união da maior empresa de relógios da América Latina com a maior franqueadora focada em relógios do Brasil. O acordo definitivo assinado entre as partes prevê um

29 de 29

Notas Explicativas

Technos S.A.

**Notas explicativas da administração às informações contábeis
intermediárias condensadas não auditadas em 30 de junho de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

pagamento inicial aos vendedores de R\$20,6 milhões e um pagamento condicional ao longo dos três próximos anos atrelado a métricas operacionais do negócio. Em 2011 a Touch comercializou em torno de 230 mil relógios e obteve receita bruta gerencial e não auditada de aproximadamente R\$15,3 milhões.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão
de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Technos S.A

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, da Technos S.A. (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias condensadas individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias condensadas consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 –Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias condensadas individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias condensadas individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias condensadas consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias condensadas consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 2012.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Leandro Mauro Ardito
Contador CRC (**)